

# **A EDUCAÇÃO CONTINUADA NA GESTÃO UNIVERSITÁRIA: O CASO DO MESTRADO PROFISSIONAL EM POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (POLEDUC)**

**Maxweel Veras Rodrigues**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – POLEDUC (UFC)  
maxweelveras@gmail.com

**Francisco Jonatan Soares**

Universidade Federal do Ceará – POLEDUC (UFC)  
fjonatan.soares@gmail.com

## **ABSTRACT**

The Masters Professionals have as main objective to equip workers cognitive tools and practices to adequately perform activities in the organizations in which they work. The Federal University of Ceará (UFC), congregates strategic management, thereby creating in 2005 a Masters in Public Policy and Management in Higher Education (POLEDUC), aiming present planning processes and innovative management that would boost the academic and administrative UFC, to improve its educational policies and management with efficient mechanisms of institutional interaction and the external environment. This research, qualitative, quantitative and descriptive, it is proposed to evaluate the results achieved by POLEDUC as a mechanism for continuing education, as well as the changes produced in the graduates and strategic management of the UFC. In the results, there are indications, that the consistent POLEDUC is a good mechanism for continuing education, so the Federal University of Ceará is a learning institution and contributed positively in life of graduates, given that these have built new knowledge of strategic management innovative. But despite the significant change in the professional activities of graduates, there are no indications of changes introduced in university management, in view of the low level of use of the knowledge generated in the dissertations, for the improvement of professional practices and management in order that the creation of the course was anchored on a policy of ongoing training of servers UFC and similar institutions and partners.

**KEY-WORDS:** Continuing Education, Profissional Master, University Management, Strategic Management.

## **RESUMO**

Os Mestrados Profissionais têm como principal objetivo dotar os trabalhadores de ferramentas cognitivas e práticas para a boa execução atividades nas organizações em que trabalham. A Universidade Federal do Ceará (UFC), congrega a gestão estratégica, deste modo criando em 2005 o Mestrado em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior (POLEDUC), visando apresentar processos de planejamento e gestão inovadores que impulsionassem os setores acadêmico e administrativo da UFC, no sentido de melhorar suas políticas educacionais e de gestão, com mecanismos eficientes de interação institucional e com o meio ambiente externo. Nesta pesquisa, de caráter qualitativo, quantitativo e descritiva, propõe-se avaliar os resultados alcançados pelo POLEDUC como mecanismo de educação continuada, bem como as mudanças produzidas nos egressos e na gestão estratégica da UFC. Nos resultados alcançados, há indicativos, consistentes que o POLEDUC é um bom mecanismo de educação continuada, portanto a Universidade Federal do Ceará é uma instituição que aprende e contribuiu positivamente na vida profissional dos egressos, tendo em vista que estes construíram novos conhecimentos de gestão estratégica inovadora. Mas apesar da mudança significativa nas atividades profissionais do egresso, não há indicativos de mudanças inseridas na gestão universitária, tendo em vista o baixo nível de utilização dos conhecimentos gerados nas dissertações, para a melhoria das práticas profissionais e da gestão, tendo em vista que a criação do curso ancorou-se em uma política de formação continuada dos servidores da UFC e instituições congêneres e parceiras.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Continuada, Mestrado Profissional, Gestão Universitária, Gestão Estratégica.



# 1 INTRODUÇÃO

A gestão estratégica em organização caracteriza-se pela absorção de novos conhecimentos e aprendizados que irão nortear as atitudes do gestor visando a uma gestão pautada na dinâmica da sustentabilidade e inovação no devir do gestor. Como bem dizem Wright, Kroll e Parnell (2000, p. 24) “[...] refere-se aos planos da alta administração para alcançar resultados consistentes com a missão e objetivos gerais da organização.”

Nesse sentido, a educação continuada tem um papel estratégico e decisivo no que diz respeito à ampliação dos conhecimentos do gestor, tendo em vista que a educação constitui-se numa ferramenta incomum de absorção de dados, os quais serão transformados em informação; e esta será transformada em conhecimento, que é a força motriz da evolução e sustentabilidade do ser humano e, conseqüentemente, de todas as suas implementações, especialmente a gestão estratégica; conforme o que nos esclarece Senge (2006, p. 37), que propõe à organização que aprende:

À medida que o mundo torna-se mais interligado e os negócios mais complexos e dinâmicos, o trabalho precisa ligar-se em profundidade à aprendizagem. [...] As organizações que realmente terão sucesso no futuro serão aquelas que descobrirem como cultivar nas pessoas o comprometimento e a capacidade de aprender em todos os níveis da organização.

Neste contexto, encontra-se o capital mais importante e decisivo: o ser humano, nesse caso específico, o gestor que, segundo Schwartzman e Cunha (1999, 2003 *apud* SCHMITZ; BERNARDES, 2008, p. 3): “[...] precisa agir como educador ou reeducador, revivendo com a comunidade os objetivos institucionais, quebrando resistência e convencendo pessoas da importância de contribuir para a causa comum.”

O fator humano e seu capital intelectual fazem a diferença quanto ao sucesso ou fracasso destas instituições, pois são estratégicos e diferenciais competitivos, hoje, incontestáveis. Assim, investimentos em tecnologia de informação e valorização dos recursos humanos são vitais, e existe uma necessidade premente de que as universidades atentem para isso (FERRARESI, 2004).

Por conseguinte, qualificar e capacitar assumem caráter fundamental para a organização, trazendo impactos consistentes na organização, nos indivíduos da instituição e na sociedade, conforme nos assegura Ferraresi (2004, p. 11): “O aprendizado dos indivíduos que compõem uma organização desenvolve competência não só para a organização, como para o próprio indivíduo, capacitando-o e habilitando-o a desafios não só da organização como do país e até do mundo.”

A relevância deste estudo centra-se na necessidade de avalia-se os benefícios advindos da formação continuada, especialmente a experiência do Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior (POLEDUC) da Universidade Federal do Ceará e a contribuição dos egressos nas suas organizações e setores de origem. Do ponto de vista político social o que essas instituições têm feito com o conhecimento produzido pelos egressos e que espaços elas destacaram para implantação dos resultados advindos das pesquisas realizados no POLEDUC.

As universidades brasileiras convivem com ambientes de incertezas, tais como, a economia, a política governamental e a expansão do ensino entre outros, daí a prioridade de adoção de gestão estratégica, tendo em vista a necessidade de prever e criar atitudes para enfrentar esses terremotos.

Diante da complexidade que é gerenciar uma universidade tendo em vista seu caráter essencial educativo e também com forte viés administrativo, a adoção de medidas estratégicas pensadas e executadas com alto desempenho pelos gestores têm caráter urgente e premente.

Portanto, o papel do gestor deve ser visionário, no sentido de que a missão da universidade vai além da investigação e do ensino, exigindo do gestor atitudes administrativas, especialmente na gestão estratégica da universidade, a qual irá determinar a história do cidadão e do espaço geográfico em que ele vive.

Por se tratar de uma instituição especializada, que executa tarefas múltiplas englobando ensino, pesquisa e extensão, e que tem uma metodologia de trabalho própria, a universidade é diferente de outras organizações, sendo considerada, portanto, uma instituição complexa.

Por conseguinte, o grau de complexidade da administração de uma universidade, requer gestores preparados e conhecedores do ambiente universitário, o qual aglutina o papel social, os sistemas e subsistemas desse ambiente, visando não serem asfixiados pela burocracia predominante e interesses gerados por grupos políticos, especialmente os internos.

Nesse ambiente complexo, onde a globalização influencia as administrações, e no caso específico da universidade, que é essencialmente ambiente de aprendizagem, todos os que compõem essa organização, especialmente por causa da dinâmica acadêmica, precisam ligar-se em profundidade à aprendizagem. As organizações serão bem sucedidas à medida que agricultarem, em seus quadros de seres humanos, o comprometimento e a aptidão de aprender nos diversos níveis da universidade.

Com esse pensamento, ganha destaque a importância que tem a utilização dos programas de pós-graduação na sua modalidade profissional. Por conseguinte, indaga-se: acerca da iniciativa da Universidade Federal do Ceará em criar o Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior (POLEDUC) diríamos que, sem dúvida, uma atitude empreendedora e inovadora? O que os profissionais egressos desse programa têm implementado na gestão dos setores de suas instituições de origem, melhorando os processos de gestão?

Deste modo, baseou-se responder a seguinte questão: o POLEDUC como educação continuada e como política de formação dos servidores tem contribuído para a qualificação dos profissionais da UFC e para a maximização da eficiência dos processos de gestão estratégica em seus setores de origem?

O objetivo geral do projeto é analisar a contribuição do POLEDUC na qualificação dos egressos oriundos da Universidade Federal do Ceará, e suas intervenções nos processos de gestão estratégica, se desdobrando nos seguintes Objetivos específicos: investigar se o POLEDUC tem se constituído como mecanismo de educação continuada e a evolução institucional provocada pela mesma; diagnosticar a contribuição do POLEDUC nos egressos em um contexto abrangente de aspectos culturais e sociais e descrever as mudanças inseridas na gestão universitária pelos egressos em um processo contínuo de aprendizagem.

## 2. REVISÃO DE LITERATURA

Segundo Delors *et al.* (1998), a educação deve apresentar orientações cognitivas e dinâmicas para um mundo em completa ebulição e dinâmico em seus relacionamentos. Não basta apenas mais uma carga pesada de conhecimentos nos primeiros anos, o sugerido é um mecanismo contínuo de aprendizado da gênese ao termo da vida, numa busca incessante de aprofundamento e enriquecimento dos conhecimentos acumulados e sempre adaptando-os ao mundo em permanente mudança.

Para alcançar esse patamar prospectivo e de excelência o documento propõe os pilares do conhecimento: “aprender a conhecer”, isto é adquirir os instrumentos da compreensão; “aprender a fazer”, para poder agir sobre o meio envolvente; “aprender a viver juntos”, a fim de participar e cooperar com os outros em todas as atividades humanas; finalmente “aprender a ser”, via essencial que integra as três precedentes.

Quadro 1 – Principais conceitos dos pilares do conhecimento

<b>Aprender a conhecer</b>	Este tipo de aprendizagem que visa não tanto à aquisição de um repertório de saberes codificados, mas antes ao domínio dos próprios instrumentos do conhecimento pode ser considerado, simultaneamente, como um meio e uma finalidade da vida humana.
<b>Aprender a fazer</b>	Aprender a conhecer e aprender a fazer são, em larga medida, indissociáveis. Mas a segunda aprendizagem está mais estreitamente ligada à questão da formação profissional
<b>Aprender a viver juntos, aprender a viver com os outros</b>	Parece, pois, que a educação deve utilizar duas vias complementares. Num primeiro nível, a descoberta progressiva do outro. Num segundo nível, e ao longo de toda a vida, a participação em projetos comuns, que parece ser um método eficaz para evitar ou resolver conflitos latentes.
<b>Aprender a ser</b>	A educação deve contribuir para o desenvolvimento total da pessoa — espírito e corpo, inteligência, sensibilidade, sentido estético, responsabilidade pessoal, espiritualidade. Todo ser humano deve ser preparado, especialmente graças à educação que recebe na juventude, para elaborar pensamentos autônomos e críticos e para formular os seus próprios juízos de valor, de modo a poder decidir, por si mesmo, como agir nas diferentes circunstâncias da vida.

Fonte: Delors *et al.* (1998).

Por conseguinte, o mestrado profissional está enquadrado em todos os pilares, com especial predominância do pilar **aprender a fazer**, o qual tem como premissa fazer com que o ser humano coloque em prática os conhecimentos apreendidos e esteja pronto para enfrentar um mundo em que as relações do

trabalho estarão em constante mudança e evolução. O documento da UNESCO nos esclarece qual deve ser a nova conotação desse pilar do conhecimento.

Aprender a fazer não pode, pois, continuar a ter significado simples de preparar alguém para uma tarefa material bem determinada, para fazê-lo participar no fabrico de alguma coisa. Como consequência, as aprendizagens devem evoluir e não podem mais ser consideradas como simples transmissão de práticas mais ou menos rotineiras, embora estas continuem a ter um valor formativo que não é de desprezar. (DELORS *et al.*, 1998, p. 93).

Senge *et al.* (2004) propõem uma dinâmica inovadora para uso dos pilares do conhecimento, propondo a organização que aprende a partir de cinco disciplinas, as quais iriam proporcionar as pessoas aprendentes: “[...] agir com maior autonomia, tirar suas próprias conclusões, liderar além de seguir, questionar problemas difíceis de forma segura, arriscar o fracasso para que possa construir capacidades para sucessos futuros.”

As cinco disciplinas seriam: **Domínio pessoal**, capacidade para escolher melhor e o número satisfatório de resultados; **Visão compartilhada**, caracterizada pela perspectiva de múltiplos focos, comum a todos; **Modelos mentais**, investigação com reflexão e construção de atitudes; **Aprendizagem em equipe** tem como baluarte o trabalho colaborativo, pensamentos individuais ficando maiores que o grupo, através “do diálogo e de discussões hábeis” e, finalmente, **Pensamento sistêmico**, o qual criará no ser humano a capacidade de construir significados capazes de interação continua com as consequências de nossas ações. (SENGE *et al.*, 2004).

Com a decisão de implementar o POLEDUC, a UFC está trilhando os caminhos de uma organização aprendente, mas é necessário identificarmos qual a dimensão dessa aprendizagem, que, para Senge *et al.* (2005, p. 3), significa: “[...] desenvolver um entendimento claro e honesto da realidade atual que está acessível para toda a organização, o qual é usado para produzir o novo e igualmente acessível, e que ajuda as pessoas a terem ações eficazes rumo ao futuro desejado.”

O mesmo Senge (2004), propõe um exercício baseado em duas questões básicas, que se desdobram em outras questões, (Quadro 2) cujo objetivo é mapear o nível de aprendizado alcançado pela organização e seus aprendentes, e essas premissas são o objeto dessa investigação, isto é, o POLEDUC tem formado aprendentes, caracterizando a UFC como uma organização que aprende?

A aprendizagem organizacional pressupõe um forte viés para conhecimento da realidade presente da organização, a qual deverá ser compartilhada com toda a organização, determinando a criação de novos conhecimentos para o desenvolvimento das pessoas e da sua própria.

Quadro 2 – Questões que definem a aprendizagem organizacional

<p><b>As Organizações têm um entendimento de sua realidade atual?</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Quanta verdade sua organização consegue tolerar?</li> <li>-Vocês procuram dados ou esperam que o governo, os pais ou os jornais percam?</li> <li>-Quem vocês incluem em suas pesquisas?</li> <li>-Você está equilibrando a investigação e advocacia?</li> <li>-Você evita dados que sejam potencialmente embaraçosos?</li> <li>-Você está desafiando os seus pressupostos subjacentes?</li> <li>-Quantos “mensageiros você “matou” nos últimos tempos?</li> <li>-Você conta com números ou está conversando com as pessoas, perguntando como se sentem, o que pensam, o que desejam pessoalmente e para a organização?</li> </ul>
<p><b>O entendimento da realidade atual é compartilhado em toda a organização, e a partir daí, vocês criam conhecimentos novos que também sejam compartilhados?</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Todos têm apoio para ser “aprendizes” em vez de conhecedores”?</li> <li>-O ambiente apoia a aprendizagem contínua ou é apenas coincidência?</li> <li>-O que vocês fazem com as informações?</li> <li>-Elas são privilegiadas?</li> <li>-As pessoas precisam ter um título ou diploma para vê-las?</li> <li>-Vocês desenvolvem um entendimento compartilhado e constroem conhecimento a partir dos dados?</li> <li>-Aceitam apenas os dados que sustentam pressupostos ou perguntam: “E se olharmos isso a partir de outro ponto de vista?”</li> <li>-Quem constrói o entendimento compartilhado?</li> <li>-Quem está na mesa?</li> <li>-Vocês desenvolvem seu Pessoal?</li> <li>-Como esse desenvolvimento é compartilhado em toda a organização?</li> <li>-Vocês estão criando novos conhecimentos?</li> <li>-Sua organização apresenta capacidades que não tinha antes?</li> <li>-Como esses novos conhecimentos mudam a realidade atual</li> </ul>

Fonte: (SENGE *et al.* 2004. p. 313).

Pode-se conceituar Mestrado Profissional, de acordo com Barros, Valentim e Melo (2005, p. 131) como:

O mestrado profissional pode ser pensado como um tipo de formação pós-graduada que envolve uma grande diversidade de formatos específicos para o seu funcionamento. É a capacitação para a prática profissional transformadora por meio da incorporação do método científico. Volta-se para um público preferencialmente oriundo de fora da academia e destina-se à gestão, produção e aplicação do conhecimento orientado para a pesquisa aplicada, a solução de problemas, a proposição de novas tecnologias e aperfeiçoamentos tecnológicos.

Essencialmente a gênese do Mestrado Profissional pode ser encontrada em demandas exigidas na conjuntura pela qual o Brasil passava na última década do século XX e primeira década do século XXI. As dinâmicas sociais, econômicas e políticas demandavam uma perspectiva inovadora que se juntasse às políticas da

pós-graduação no Brasil senso estrito, especialmente no mestrado, que até aquele momento vinha atendendo ao perfil acadêmico, notadamente no ensino e na pesquisa. Conforme Barros, Valentim e Melo (2005, p. 124), já era o tempo de inovar esse setor:

Convém mencionar, ainda, dois dos mais relevantes desafios que vêm sendo dirigidos ao modelo atual da nossa pós-graduação, destacadamente voltados ao nível de mestrado, que são: a crescente demanda pela pós-graduação, em parte explicada pela acentuada expansão da graduação que a cada ano disponibiliza para o mercado um número cada vez maior de alunos; e as demandas provenientes dos setores público e privado, não apenas as de caráter eminentemente econômico, assim como as de cunho social, ambas a exigir um profissional com sólida formação para atuar além do mercado acadêmico.

Outro fator que fortalece a gênese do mestrado acadêmico no Brasil é o fato dos ciclos desenvolvimentistas que sempre despertaram um forte recorro pela educação profissional, como bem coloca Fischer (2003, p. 261):

Ocorreu no império, com os liceus de artes e ofícios, na república com os colégios e escolas técnicas e na novíssima república com a criação dos institutos federais de ciência e tecnologia e, especialmente na pós-graduação, à explosão da especialização, e a criação dos mestrados profissionais.

Para Chamliam (2003 *apud* ANDRADE; D'AVILA; OLIVEIRA, 2004, p. 62), o mercado de trabalho é extremamente exigente no que diz respeito a seus profissionais, tendo em vista a sua constante mutação e reconfiguração. Isto posto, as instituições de ensino superior deveriam buscar urgentemente mecanismos que “[...] incorpore uma nova lógica, com a adoção de novos desenhos curriculares, inovações de natureza tecnológica, conhecimentos instrumentais em estreita vinculação com as necessidades imediatas do mercado de trabalho.”

Por conseguinte, o grande baluarte dos mestrados profissionais está no produto dos seus egressos, que deverá apresentar mecanismos do saber fazer, os quais serão fundamentais para o implemento de melhorias na qualidade de vida do egresso, de sua instituição e da sociedade em geral, respondendo aos anseios da nova ordem mundial, como bem afirma Timóteo (2011, p. 2):

A importância do mestrado profissional está, como apontam suas características, no seu produto; ou seja, na formação do profissional sem a necessidade de seu afastamento do ambiente de trabalho, dando-lhe uma visão mais ampla da área na qual desempenha suas funções; e na possibilidade de implementação, a curto prazo, do seu produto final de curso.



A ideia de uma educação continuada, senso estrito, do ponto de vista institucional não é nova, já na década de 1960, o Conselho Federal de Educação declarava a necessidade de cursos profissionais, portanto de forma proativa aqueles conselheiros já imaginavam esse cenário no futuro, como nos esclarece Fischer (2003, p. 120):

Vale lembrar que ele já estava previsto na regulamentação inicial da pós-graduação brasileira. O parecer 977/65 do Conselho Newton Sucupira, lavrado pelo então Conselho Federal de Educação, propunha a criação de cursos com orientação profissional. No entanto, desde a implantação, a pós-graduação visou ao atendimento da formação de professores e pesquisadores para a própria pós-graduação.

Diante desses desafios e questionamentos a CAPES começou a aprofundar seus estudos compreendendo as seguintes fases conforme Barros, Valentim e Melo (2005):

- a) em 1995, o então presidente da CAPES Abílio Baeta Neves assina o documento “Capes: Metas da Atual Gestão”, que apresentava referências com relação a avaliação do modelo atual dos mestrados essencialmente acadêmicos, baseando essa atitude exatamente nas novas demandas da sociedade brasileira, que exigiam dos novos profissionais uma atuação além da academia;
- b) nesse mesmo ano comissão constituída pela CAPES, elabora documento “Mestrado no Brasil – A Situação e uma nova Perspectiva”, que dará origem à proposta sob o título “Programa de Flexibilização do Modelo de Pós-Graduação Senso Estrito em Nível de Mestrado” o qual é aprovado e resulta na Resolução nº 1/95, publicada através da portaria nº 47. Documentos esses que enfatizavam a implantação de programas com formação profissional, procedimentos de avaliação e acompanhamento que tinham como objetivo preservar a qualidade em nível elevado;
- c) em 2001 o documento técnico: “Capes – a necessidade de desenvolvimento da pós-graduação profissional e o ajustamento do Sistema de Avaliação às características desse segmento”, observa o aumento da demanda por essa modalidade, mas não foi suficiente para desenvolvê-la;

d) um problema enfrentado para consolidação dessa modalidade foi quanto a sua avaliação, pois os instrumentos não deixavam claro esse ponto e muitos mestrados profissionais criaram seus próprios mecanismos de avaliação.

A portaria nº 80, com definições importantes sobre os requisitos que orientariam as propostas de mestrado profissional e a portaria nº 47, é considerada um avanço especialmente na flexibilização que regulamentaria as propostas, regulamentando o mestrado e fortalecendo a qualidade e os avanços históricos alcançados por esta modalidade. (NEVES, 1996), tem seus principais pontos apontados por Fischer (2003, p. 120-121) são:

[...] à Portaria nº 47, de 17/10/95, que determina a implantação pela CAPES de procedimentos apropriados a recomendação, acompanhamento e avaliação de cursos de mestrado orientados para a formação de caráter profissional. A Portaria nº 80, de 16/12/98, estabelece pressupostos e procedimentos para a recomendação, acompanhamento e avaliação de cursos de mestrado profissional.

Segundo Barros, Valentim e Melo (2005), outro evento que revolucionou essa modalidade foi o seminário patrocinado pela CAPES “Para além da academia – a pós-graduação contribuindo para a sociedade”, onde a presença de seguimentos importantes da educação brasileira esteve presente, mostrando e consolidando a importância dessa modalidade. Fato também marcante que perdura até os dias atuais foi a resistência enfrentada pelos mestrados profissionais por parte especialmente de docentes que defendiam o formato único para os mestrados, isto é, o mestrado acadêmico.

### **3. ASPECTOS METODOLÓGICOS**

A metodologia de uma pesquisa é elemento fundamental para o alcance dos objetivos propostos no trabalho, por conseguinte, a finalidade desse capítulo é apresentar o engendramento utilizado para realização da pesquisa usando ferramentas já descritas pela literatura de Metodologia da Pesquisa Científica.

### 3.1 Caracterização da pesquisa

A definição do tipo de pesquisa constitui-se em um dos momentos mais complexos do trabalho acadêmico, tendo em vista que todo o engendramento do processo de elaboração da dissertação está calcado nessa premissa. É a pesquisa que irá realizar o alinhamento dos pressupostos teóricos e a prática, resultando em novos paradigmas.

Inicia-se o trabalho com a pesquisa bibliográfica, na qual buscaremos conteúdos que fundamentem a importância e relevância da educação continuada e da gestão estratégica para a gestão acadêmica, mostrando os vários conteúdos já elaborados e transformados em informação por outros pesquisadores, possibilitando a elaboração de novos paradigmas a serem investigados e alicerçando o início do trabalho (TRIVIÑOS, 1987).

Quanto à forma de abordagem a pesquisa caracteriza-se como qualiquantitativa. A pesquisa qualitativa, nos permitirá, a partir de questões-chave, entender o impacto de determinadas ações implementadas ou atitudes realizadas por indivíduos, no caso específico, iremos avaliar a relação entre os conhecimentos adquiridos e gerados pelos egressos do Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior (POLEDUC) e suas repercussões no ambiente acadêmico, especialmente na gestão estratégica.

Tal pesquisa qualitativa revela áreas de consenso, tanto positivo quanto negativo, nos padrões de respostas. Ela também determina quais ideias geram uma forte reação emocional. Além disso, é especialmente útil em situações que envolvem o desenvolvimento e aperfeiçoamento de novas ideias, como nos esclarece Neves (1996, p. 1): “Compreende um conjunto de técnicas interpretativas que visam a descrever e a decodificar os componentes de um sistema complexo de significados.”

A pesquisa quantitativa tem como arcabouço o quantificável, isto é, as informações podem ser traduzidas em números e, segundo Moresi (2003, p. 8): “[...] considera que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. Requer o uso de recursos e de técnicas estatísticas (percentagem, média, moda, mediana, desvio-padrão, coeficiente de correlação, análise de regressão, etc.).”

Quanto à modalidade, a pesquisa caracteriza-se como descritiva, e segundo Gil (2002 p. 41), tem como objetivo: “[...] proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses.”

### 3.2 Participantes da pesquisa

Os sujeitos dessa pesquisa foram os egressos do Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior (POLEDUC), servidores oriundos da Universidade Federal do Ceará, que defenderam suas dissertações até o ano de 2012 e as publicaram na Biblioteca Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) no sítio da Biblioteca Universitária da Universidade Federal do Ceará, constituindo-se em um total de 55 mestres, dos quais apenas 26 responderam o questionário enviado.

### 3.3 Procedimento de coleta de dados

A coleta de dados foi realizada através de aplicação de questionário, que é um conjunto de perguntas que foram respondidas sem a presença do pesquisador. O tipo de questionário utilizado foi o estruturado não disfarçado, que indica o objetivo da pesquisa, padronizado e suas questões na maioria são fechadas, adaptado da proposta apresentada na dissertação de Marcelo Eduardo Timóteo. **Acompanhamento de egressos e avaliação de cursos de pós-graduação stricto sensu**: uma proposta para mestrados profissionais. Dissertação (Mestrado) – Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, Rio de Janeiro, 2011. O questionário estava estruturado em quatro blocos, com questões relativas à identificação, à atividade profissional, à avaliação do curso e ao curso na atividade profissional.

A aplicação do questionário aos egressos foi realizada utilizando-se o aplicativo *GoogleDrive*, que permite a criação de questionários com diversas possibilidades de questões de múltipla escolha, texto, gerando gráficos e permitindo o uso da internet. Os aplicativos são compatíveis com o OpenOffice.org/BrOffice.org, KOffice e Microsoft Office e, atualmente, compõe-se de um processador de texto, um editor de apresentações, um editor de planilhas e um editor de formulários. Um pré-teste foi aplicado a sete egressos lotados na Biblioteca Universitária.

### **3.4 Análise dos dados**

Os dados coletados por meio do questionário foram analisados, tendo como objetivo perceber como os conteúdos apresentados no POLEDUC contribuíram para a qualificação do egresso e como têm contribuído para maximização da eficiência dos processos de gestão estratégica em seus setores de origem.

Para as análises utilizou-se a estatística básica, estatísticas descritivas, tabelas e gráficos, usando o software R, versão 2.12.2, e planilha Excel, aplicados em quatro blocos pré-definidos pelo pesquisador. Foram utilizadas tabelas de frequências e gráficos, nas quais podem ser observadas as quantidades de respostas e suas proporções. A análise foi realizada pelo Laboratório de Estatística e Matemática Aplicada (LEMA), do Departamento de Estatística e Matemática Aplicada, da Universidade Federal do Ceará.

Uma análise de caráter exploratório foi realizada nos resumos das dissertações defendidas pelos servidores, na perspectiva de levantar dados referentes às áreas de concentração do mestrado às quais as pesquisas estão relacionadas, setores da UFC cujos egressos estão lotados e áreas do conhecimento abordadas nas dissertações.

### **3.5 Método do estudo**

Esclarece através de conceitos como será desenvolvida cada etapa do método proposto. O método está estruturado nas seguintes etapas: identificação; atividade profissional, avaliação do curso, o curso na atividade profissional e o conhecimento gerado.

#### ***3.5.1 Etapa I – Perfil social e educacional dos egressos do POLEDUC***

A presente etapa apresenta o perfil educacional e social dos 26 egressos do POLEDUC oriundos da Universidade Federal do Ceará até a realização do mestrado profissional.

O perfil foi estabelecido com base em questionário que aborda questões de gênero, formação acadêmica, ano de conclusão, natureza da instituição formadora.

O objetivo desta etapa é estabelecer os caminhos percorridos desde a formação acadêmica original o início do mestrado.

### **3.5.2 Etapa 2 – Atividade profissional do egresso na Universidade Federal do Ceará**

Nesta etapa, são identificados a atividade profissional, cargo, função, e vínculo do egresso durante a realização do mestrado.

A identificação foi levantada através de preenchimento de questionário com perguntas abertas e fechadas respondidas pelos egressos.

Essa identificação tem como objetivo mapear os setores da UFC que estão qualificando seus servidores e a ocupação dos egressos, tendo em vista realizar alinhamento dos conhecimentos gerados, objetivo do mestrado profissional e aplicação dos conhecimentos aprendidos nas disciplinas.

### **3.5.3 Etapa 3 – Avaliação do curso pelos egressos**

Apresenta-se, nesta etapa, o parecer dos egressos sobre o mestrado profissional, desde sua chamada pública, relação das disciplinas com o objetivo do mestrado, importância do mesmo para o ambiente profissional, importância do conteúdo didático para os egressos, aplicação do conhecimento gerado e o grau de dedicação do egresso na realização do curso.

O parecer do egresso foi coletado através do preenchimento de questionário com perguntas fechadas de múltipla escolha abrangendo assuntos relacionados com avaliação do curso.

Busca-se perceber a visão do egresso com relação às diversas fases do curso: a chamada pública para seleção, a seleção, o conteúdo programático, o conhecimento gerado e a aplicação do conhecimento na UFC.

### **3.5.4 Etapa 4 – O curso na atividade profissional dos egressos**

Esta etapa apresenta as transformações ocorridas na vida profissional e funcional do egresso oriundas dos ensinamentos recebidos durante a realização do mestrado profissional, isto é, como se encontra o aprender a fazer do egresso.

As transformações foram coletadas através de aplicação de questionário com questões fechadas e abertas.

O objetivo é encontrar nos egressos sinais de aplicabilidade das disciplinas e atitudes inovadoras, bem como de sua satisfação profissional após a realização do mestrado.

## **4. APLICAÇÃO DO MÉTODO E ANÁLISE DOS RESULTADOS**

### **4.1 Primeiras ideias, implantação, objetivos e público participante**

Segundo Barros, Valentim e Melo (2005), no seminário “Para Além da Academia – a pós-graduação contribuindo para a sociedade”, realizado em São Paulo, no campus da Unifesp, entre os dias 29 de março e 1º de abril de 2005, foi registrada a seguinte demanda para esse tipo de mestrado, “[...] há necessidade de se pensar um mestrado em gestão de políticas públicas cujo titulado deva atuar em diferentes áreas que exigem formação em administração, economia (sobretudo orçamento), ciência política, ética”.

Neste contexto, e já respondendo a essa demanda, é que surge o Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior (POLEDUC), o primeiro do gênero no Brasil.

Na proposta de criação do Mestrado Profissional em Políticas e Gestão de Educação Superior (POLEDUC), nota-se claramente a influência do aspecto legal e as demandas pujantes na sociedade globalizada.

O primeiro parágrafo, notadamente, a justificativa tem como base a premissa de que nos últimos tempos o acesso à educação superior tem aumentado, fato esse decorrente do ordenamento jurídico presente na Constituição da República, na LDBEN e nas demandas crescentes da sociedade por essa modalidade. Por conseguinte, o argumento de criação evolui no sentido de que com

essa nova demanda faz-se necessário à Universidade Federal do Ceará buscar “[...] novos processos de planejamento e de gestão promotores de interfaces mais eficazes e eficientes com o seu ambiente externo.” (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, 2005b, p. 3). Portanto, para alcançar esse objetivo, será necessário promover a educação continuada.

Em outro ponto encontra-se a afirmação: “[...] voltado para desenvolver competências profissionais de pessoas que já se encontram no mercado de trabalho, na condição de servidores públicos e privados de IES e de órgãos ligados às políticas públicas para a educação superior.” (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, 2005b, p. 3). Afirmando ainda que:

O mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior busca gerar uma nova consciência de políticas públicas e gestão da educação superior, qualificação de recursos humanos voltados à gestão da educação no Brasil, especialmente na formação e aperfeiçoamento de profissionais gestores de IES e órgãos ligados às suas políticas Públicas. (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, 2005b, p. 3).

Os argumentos são unânimes em confirmar a necessidade da educação continuada. Afirmações como desenvolver competências, gerar nova consciência, qualificação de recursos humanos entre outras denotam essa característica, mas essencialmente o baluarte da criação do POLEDUC ainda são os ordenamentos jurídicos e demandas da sociedade em constante processo de transformação, especialmente no mundo do trabalho, os quais geraram demandas para sua criação.

Conforme a página na WEB do POLEDUC, encontramos o seguinte:

O Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior (Poleduc), da Universidade Federal do Ceará (UFC) criado pelas Resoluções nº 12/CEPE, de 28 de setembro de 2005, e nº 09/CONSUNI, de 30 de setembro de 2005, propõe-se a preparar profissionais de visão, criativos e eficientes, dotando-lhes das teorias e ferramentas necessárias ao exercício da gestão e da elaboração e execução de políticas públicas da educação superior. O Mestrado, aprovado pelo Comitê Técnico e Científico da CAPES em julho de 2006, é de caráter multidisciplinar e integra a programação de cursos da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal do Ceará. Este é o primeiro Programa de Mestrado em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior do País. (POLEDUC, 2012, p.2).

Essa ação final que gerou o aspecto legal da existência do POLEDUC reflete o caminho percorrido por esse programa de pós-graduação, um caminho,



traçado pela força do ordenamento jurídico, desde a mais alta norma jurídica até a resolução do CONSUNI.

Encontramos ainda na página da WEB do POLEDUC (2012, p.2) a seguinte afirmação sobre seu objetivo:

O principal objetivo do Poleduc visa preparar profissionais voltados para formação de políticas públicas e gestão da educação superior. Todo esse empenho tem ainda o objetivo de:

- a) propiciar visão abrangente e sólida em base teórica sobre a realidade da política e gestão da educação superior no âmbito nacional e internacional;
- b) propiciar oportunidades de reflexão e produção de projetos inovadores e socialmente relevantes;
- c) estimular o desenvolvimento da produção científica e da inovação tecnológica no campo das políticas públicas e da gestão da educação superior.

A área de concentração do Mestrado é Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior, com as seguintes linhas de pesquisa desenvolvidas pelos docentes:

#### **•Políticas Públicas da Educação Superior**

Esta área de concentração visa à análise de políticas e gestão acadêmicas em IES, abordando os aspectos da interdisciplinaridade e multidisciplinaridade, do processo de integração da IES no âmbito nacional e internacional, da legislação do ensino superior, de novas políticas globais e de novos mecanismos e sistemas de educação superior, bem como os processos de avaliação da educação superior.

#### **•Gestão Estratégica para as IES**

Esta área de concentração visa analisar o plano de desenvolvimento institucional, diagnóstico global econômico e financeiro das IES; programa estratégico em recursos materiais, financeiros e de pessoal; preparação de formação e capacitação de dirigentes; gestão da qualidade de vida no trabalho e gestão dos ambientes organizacionais das IES.

## •Políticas Públicas e Gestão de Intercâmbio Institucional

Esta área de concentração visa analisar políticas públicas e de desenvolvimento de parcerias e de intercâmbio entre as IES e os organismos nacionais e estrangeiros.

As disciplinas do POLEDUC estão distribuídas em dois blocos: disciplinas obrigatórias e disciplinas opcionais como demonstrado no quadro 4.

Quadro 4 – Estrutura do POLEDUC

DISCIPLINAS	
<b>1. Disciplinas Obrigatórias</b>	<b>Créditos</b>
Cultura e Mudança na Organização	4
Metodologia do Trabalho Científico	2
Métodos Quantitativos e Qualitativos Aplicados às IES	4
Seminário de Dissertação	2
<b>2. Disciplinas Opcionais</b>	<b>Créditos</b>
Avaliação e Planejamento Institucional	3
Direito e Política Educacional	3
Controladoria Aplicada às IES	3
Economia da Educação	3
Responsabilidade Social e IES	3
Tecnologia da Informação Aplicada às IES	3
Tópicos Avançados em Gestão Estratégica para IES	3
Tópicos em Políticas Públicas da Educação Superior	3
Tópicos em Políticas Públicas e Gestão de Intercâmbio Institucional	3
Notas:	
a) 1 (um) crédito equivale a 16 horas;	
b) O Mestrado Profissional Poleduc terá a duração de 24 (vinte e quatro) meses, incluindo as atividades de ensino, pesquisa, seminários e defesa da dissertação;	
c) As aulas ocorrerão no período da tarde, podendo em caso de necessidade e eventualmente acontecer no período noturno;	
d) As condições e exigências para obtenção do título de mestre em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior obedecerão às Normas dos Cursos de Pós-Graduação Stricto-Sensu da Universidade Federal do Ceará.	

Fonte: POLEDUC (2011).

Desde sua criação em 2005 até o ano de 2012, o POLEDUC teve um total de 376 inscritos, sendo 122 aprovados, com uma média de 3,08 candidatos por vaga, demonstrando um bom nível de concorrência. Ofertou inicialmente 27 vagas em 2007, tendo diminuído esse número em 2008, 2009 e 2010 para 15 vagas,

aumentando em 2011 para 20 vagas e 2012 para 30 vagas, demonstrando que é um curso com grande potencial na demanda de interessados, tendo em vista o aumento de inscritos nos anos de 2011 e 2012, conforme tabela 1.

Tabela 1 – Candidatos inscritos e aprovados no POLEDUC por turma entre 2007 e 2012

Turma	Candidatos		
	Inscritos	Aprovados	Cand/Vaga
I(2007)	53	27	1,96
II(2008)	35	15	2,33
III(2009)	61	15	4,07
IV(2010)	47	15	3,13
V(2011)	81	20	4,05
VI(2012)	99	30	3,30
<b>TOTAL</b>	<b>376</b>	<b>122</b>	<b>3,08</b>

Fonte: POLEDUC (2011).

Com relação à origem dos candidatos, pode-se notar uma predominância considerável de inscritos e aprovados da Universidade Federal do Ceará (UFC) chegando a 86 candidatos, vindo em seguida o Instituto Federal do Ceará (IFCE) com 15 candidatos e 19 de instituições não identificadas. Essa demanda é explicada pelo fato de ser destinado um número maior de vagas para os candidatos da UFC, número equilibrado em 2012, ano em que as vagas passaram a 30, sendo considerada a simetria na distribuição dessas vagas, conforme apresentado na tabela 2.

Tabela 2 – Origem institucional dos candidatos inscritos e aprovados no POLEDUC por turma entre 2007 e 2012

Turma	Instituição			
	UFC	IFCE	Outros	Total
I(2007)	22	4	1	27
II(2008)	12	0	3	15
III(2009)	12	0	3	15
IV(2010)	13	0	2	15
V(2011)	12	8	0	20
VI(2012)	15	5	10	30
<b>TOTAL</b>	<b>86</b>	<b>17</b>	<b>19</b>	<b>122</b>

Fonte: POLEDUC (2011).

Quanto à qualificação e defesa pode-se perceber claramente o elevado nível de permanência dos candidatos, isso posto pelo baixo índice de evasão. Nos anos de 2007 a 2009 todas as qualificações foram defendidas, o número de evadidos chega a 8 alunos, ou seja, 8,69% do total de inscritos e aprovados de 2007 a 2011, conforme as tabelas 3 e 4.

Tabela 3 – Comparativo entre qualificação e defesa de 2007 a 2011

<b>Turma</b>	<b>Qualificação</b>	<b>Defesa</b>
I(2007)	23	23
II(2008)	12	12
III(2009)	13	13
IV(2010)	3	0
V(2011)	1	0
<b>TOTAL</b>	<b>52</b>	<b>48</b>

Fonte: POLEDUC (2011).

Tabela 4 – Situação acadêmica dos alunos do POLEDUC por turma de 2007 a 2011

<b>Turma</b>	<b>Situação</b>				<b>Total</b>
	<b>Concluído</b>	<b>Ativo</b>	<b>Desligado</b>	<b>Outros</b>	
I(2007)	23	0	3	1	27
II(2008)	12	0	3	0	15
III(2009)	13	1	1	0	15
IV(2010)	0	15	0	0	15
V(2011)	0	20	0	0	20
<b>TOTAL</b>	<b>48</b>	<b>36</b>	<b>7</b>	<b>1</b>	<b>92</b>

Fonte: POLEDUC (2011).

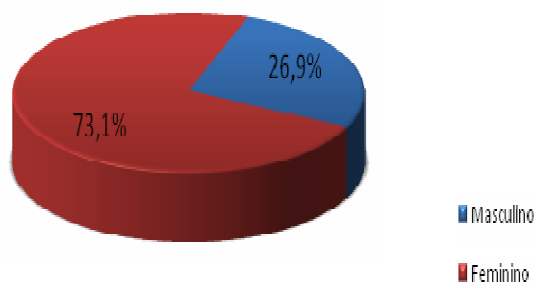
#### 4.2 Etapa 1 – Perfil social e educacional dos egressos do POLEDUC

De acordo com a tabela 5 e gráfico 2, nota-se que 26,9% dos respondentes dos questionários são do sexo masculino e 73,1% do sexo feminino.

Do número de respondentes, no que diz respeito, ao sexo, há claramente uma vantagem apresentada pelo sexo feminino, o qual atingiu mais do que o dobro

do sexo masculino, denotando nesse contexto interesse mais expressivo do sexo feminino pela realização do Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão da Educação.

Gráfico 2 – Porcentagem de egressos por sexo



Fonte: Elaborado pelo autor

Quanto à formação acadêmica do egresso, no que diz respeito, a sua graduação, nota-se uma multidisciplinaridade na relação dos cursos de graduação. Esse fato reforça o caráter multidisciplinar do POLEDUC, caracterizando sua importância como instrumento de educação continuada no ambiente da UFC e reforçando sua participação na formação de profissional do egresso.

Chama à atenção a frequência obtida pelo curso de graduação de Biblioteconomia 19,2%, com o maior percentual, denotando interesse desses profissionais pela qualificação através do mestrado.

Tabela 6 – Número de egressos por curso de graduação

Curso de Graduação	Frequência	Porcentual	Porcentagem válida
Administração Hospitalar	2	7,7	8,7
Arquitetura	1	3,8	4,3
Biblioteconomia	5	19,2	21,7
Comunicação social	1	3,8	4,3
Direito	2	7,7	8,7
Enfermagem	2	7,7	8,7
Engenharia de Pesca	1	3,8	4,3
Estilismo e Moda	1	3,8	4,3
Gestão de Turismo	1	3,8	4,3
Jornalismo	1	3,8	4,3
Letras	1	3,8	4,3
Licenciado em Química	1	3,8	4,3
Secretariado Executivo	1	3,8	4,3
Serviço Social	2	7,7	8,7
Tec. da Educação Superior	1	3,8	4,3
Total	23	88,5	100,0

Não Informou	3	11,5
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Elaborado pelo autor

De acordo com a tabela 7 e gráfico 3, nota-se que os anos de conclusão da graduação com maior percentual de respondentes foram de 1982, 2002 e 2007, 11,5% para todos eles.

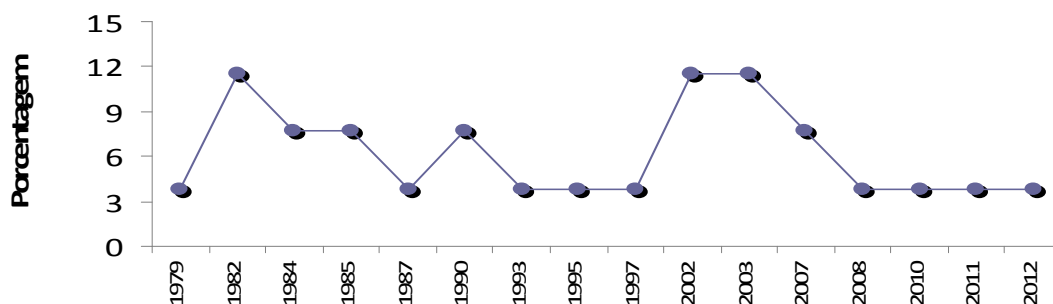
A frequência do ano de conclusão da graduação apresenta um dado importante e relevante, pois o POLEDUC despertou nos egressos a perspectiva de dar continuidade à educação continuada, tendo em vista que a maioria dos egressos permaneceu um tempo expressivo sem realizar educação continuada nesse nível, demonstrando o êxito do mestrado nesse aspecto, denotando que a UFC é uma instituição que aprende.

Tabela 7 – Número de egressos por ano de conclusão da graduação

<b>Ano de conclusão da graduação</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Porcentagem</b>
1979	1	3,8
1982	3	11,5
1984	2	7,7
1985	2	7,7
1987	1	3,8
1990	2	7,7
1993	1	3,8
1995	1	3,8
1997	1	3,8
2002	3	11,5
2003	3	11,5
2007	2	7,7
2008	1	3,8
2010	1	3,8
2011	1	3,8
2012	1	3,8
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Elaborado pelo autor

Gráfico 3 – Porcentagem de egressos por tempo e ano de conclusão do curso de graduação

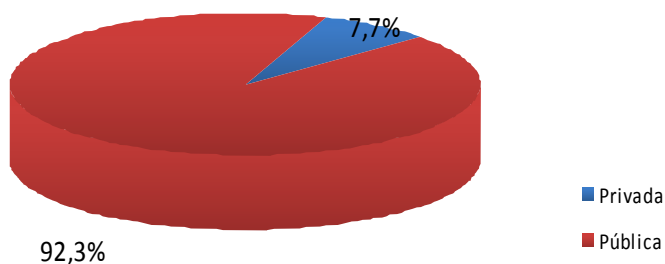


Fonte: Elaborado pelo autor

De acordo com a tabela 8 e gráfico 4 nota-se que 92,3% dos respondentes são de cursos de graduação de instituições públicas e 7,7% são de instituições privadas.

Os dados apresentados denotam de forma cabal que o ensino superior público gratuito foi o responsável pela formação acadêmica da maioria dos egressos.

Gráfico 4 – Porcentagem de egressos por natureza da instituição formadora



Fonte: Elaborado pelo autor

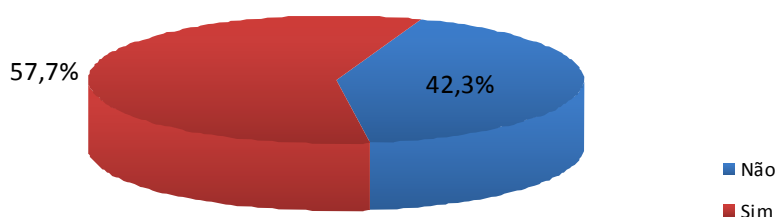
De acordo com a Tabela 9 e Gráfico 5 nota-se que 57,7% dos respondentes têm curso de atualização e 42,3% não têm esse curso de atualização.

De acordo com a Tabela 10 e Gráfico 6 nota-se que 40,0% têm curso de especialização da UFC; 33,3% curso de especialização em instituição privada e 26,7% curso de especialização em outra instituição pública.

De acordo com a Tabela 11 e Gráfico 7 nota-se que o ano de conclusão do curso de especialização com maior porcentagem de respondentes foi 2013, 26,7%.

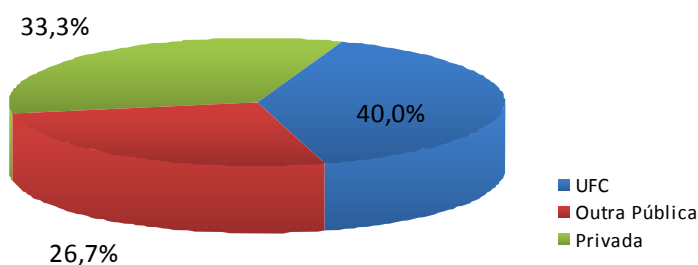
Esses dados de uma forma geral informam, com relação à graduação, que o POLEDUC foi de fundamental importância para suscitar nos egressos a possibilidade da educação continuada em suas vidas profissionais.

Gráfico 5 – Porcentagem dos egressos por curso de atualização/especialização



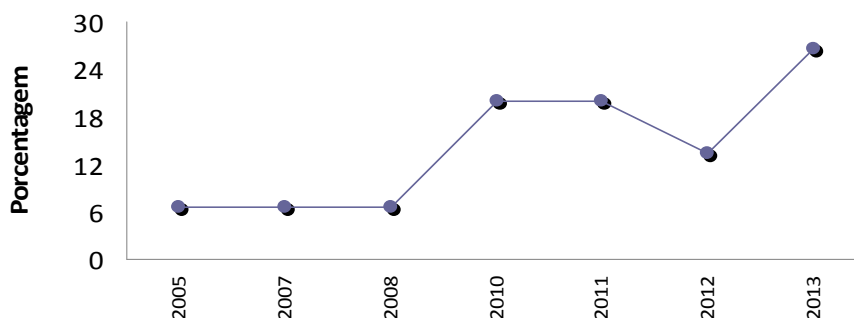
Fonte: Elaborado pelo autor

Gráfico 6 – Porcentagem de egressos por instituição do curso de especialização



Fonte: Elaborado pelo autor

Gráfico 7 – Porcentagem de egressos por ano de conclusão da especialização



Fonte: Elaborado pelo autor

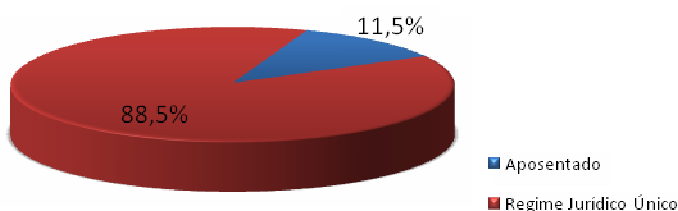


### 4.3 Etapa 2 – Atividade profissional do egresso na Universidade Federal do Ceará

De acordo com a Tabela 12 e gráfico 8 nota-se que 88,5% dos entrevistados têm como tipo de vínculo o regime jurídico único, enquanto 11,5% são aposentados.

De uma forma geral os egressos estão ligados à UFC através do Regime Jurídico Único. Importante salientar o interesse de aposentados na realização do curso, demonstrando que o POLEDUC atende ao viés da educação continuada no que diz respeito aos pilares da educação, em que a educação ocorre durante toda a vida do ser humano.

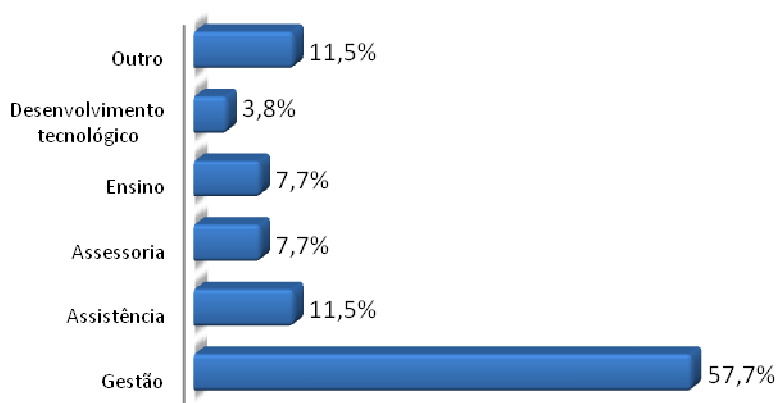
Gráfico 8 – Porcentagem de egressos por tipo de vínculo



Fonte: Elaborado pelo autor

As atividades desenvolvidas pelos egressos na instituição demonstram estarem alinhadas com os objetivos elencados pelo programa do POLEDUC, tendo em vista que a *atividade de gestão* atingiu uma porcentagem de 57,7%, área de concentração do mestrado e que alcançou maior índice do conhecimento gerado(dissertação), sendo que as demais, *assistência*,11,5%, *assessoria*,7,7%, *ensino*,7,7%, *desenvolvimento tecnológico*,3,8%, também são áreas alinhadas com as linhas de pesquisa do POLEDUC, de acordo com a Tabela 13 e Gráfico 9.

Gráfico 9 – Porcentagem de egressos por tipo de atividade que desenvolvem na instituição



Fonte: Elaborado pelo autor

As Tabelas 14, 15 e 16 apresentam a diversidade de cargos e funções que são exercidas pelos egressos, denotando a multidisciplinaridade desses segmentos, reforçando a importância do POLEDUC como instrumento que reforça a perspectiva da Universidade Federal do Ceará como uma instituição que aprende.

Tabela 14 – Número de egressos por cargo que ocupam atualmente

Cargo que ocupa atualmente	Quantidade	Porcentagem
Analista	1	3,8
Arquiteto	1	3,8
Assistente em Administração	6	23,1
Assistente Social	1	3,8
Bibliotecária	4	15,4
Enfermeira	3	11,5
Estatístico	1	3,8
Gerente	2	7,7
Jornalista	1	3,8
Pedagogo	1	3,8
Revisor de texto	1	3,8
Secretário Executivo	1	3,8
Tec. em Eletrônica	1	3,8
Tec. de Laboratório	1	3,8
Tecnólogo	1	3,8
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Elaborado pelo autor

Tabela 15 – Número de egressos por função que exercem atualmente

Função que exerce atualmente.	Quantidade	Porcentagem
Assessor Técnico	1	3,8
Assistente Social	1	3,8
Bibliotecário	1	3,8
Chefe da Seção de Assistência ao Leitor	2	7,7
Chefe da Seção de Intercâmbio e Distribuição	1	3,8
Chefe de Biblioteca	1	3,8
Coordenadora	1	3,8
Coordenadora da Seção de Internação	1	3,8
Editora de Texto	1	3,8
Empresário	1	3,8
Gerente Administrativo	2	7,7
Gerente de Enfermagem	1	3,8
Nenhuma	2	7,7
Pregoeiro Oficial	1	3,8
Presidente da CPAC	1	3,8
Revisor de texto	1	3,8
Secretário	5	19,2
Tec. em Eletrônica	1	3,8
Técnico de laboratório	1	3,8
Total	26	100,0

Fonte: Elaborado pelo autor

Tabela 16 – Número de egressos por ano de admissão

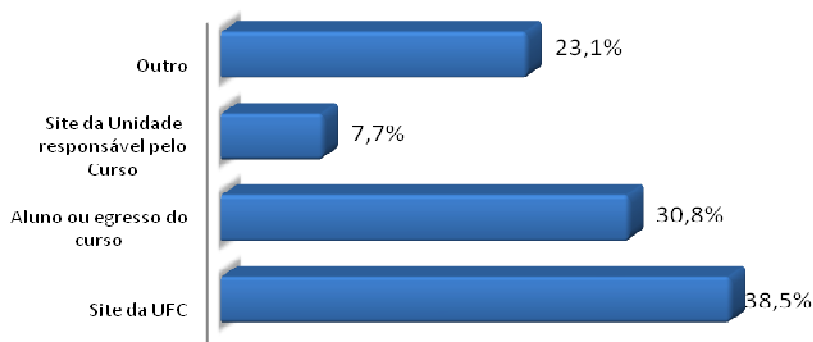
Ano de admissão	Quantidade	Porcentagem
1980	1	3,8
1981	1	3,8
1983	2	7,7
1985	6	23,1
1986	1	3,8
1994	2	7,7
1995	1	3,8
2001	1	3,8
2003	1	3,8
2004	3	11,5
2005	1	3,8
2006	1	3,8
2008	3	11,5
2010	1	3,8
2011	1	3,8
Total	26	100,0

Fonte: Elaborado pelo autor

#### 4.4 Etapa 3 – Avaliação do curso pelos egressos

Entende-se que a qualidade de um curso de mestrado deve ser apresentada em todas as suas etapas. Nesse quesito de divulgação observa-se que existe uma diversificação no que diz respeito à informação da existência do POLEDUC. De acordo com a tabela 17 e gráfico 10, nota-se que 38,5% dos entrevistados tomaram conhecimento sobre a existência do curso através do site da UFC; 30,8% através de alunos ou egressos do curso; 7,7% através do site da unidade responsável e 23,1% através de outros meios. Isto posto, esses segmentos precisam ser melhor explorados pelo curso na divulgação da sua existência.

Gráfico 10 – Porcentagem de egressos por forma de como tomou conhecimento sobre a existência do curso

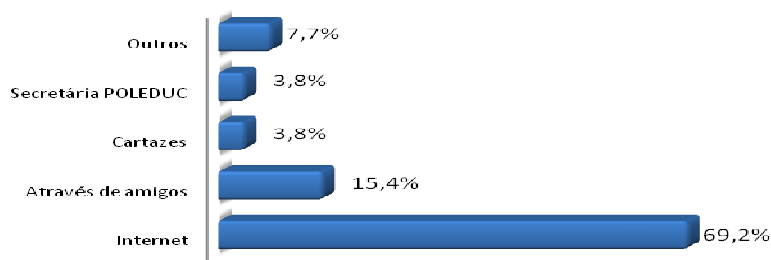


Fonte: Elaborado pelo autor

De acordo com a tabela 18 e gráfico 11 nota-se que 69,2% dos entrevistados tomaram conhecimento sobre a chamada pública para uma nova turma através da internet; 15,4% através de amigos; 7,7% através de outros meios e 3,8% através da secretária POLEDUC e de cartazes.

Com relação à chamada pública para uma nova turma do curso, a estratégia utilizada pelo POLEDUC, *divulgação através da internet*, obteve uma porcentagem bastante significativa, demonstrando que esse segmento deve ter uma concentração maior na divulgação, podendo ser também melhor utilizado para a divulgação da existência do curso, objeto da questão anterior.

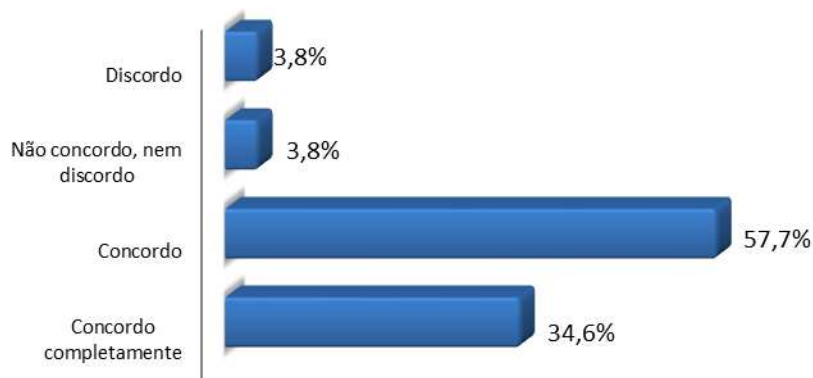
Gráfico 11 – Porcentagem de egressos por forma de como tomou conhecimento sobre chamada pública para uma nova turma



Fonte: Elaborado pelo autor

De acordo com a Tabela 19 e Gráfico 12 nota-se que 34,6% concordaram completamente que a chamada pública para o curso apresentou clareza; 57,7% dos entrevistados concordaram; 3,8% não concordaram nem discordaram e 3,8% discordaram. Observa-se que o POLEDUC apresentou de forma satisfatória aos egressos os requisitos para participação da seleção.

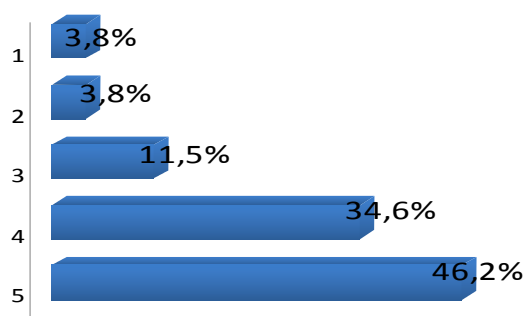
Gráfico 12 – Porcentagem de egressos por opinião sobre se a chamada pública para o curso apresentou clareza em todos os seus itens



Fonte: Elaborado pelo autor

Por ser um mestrado profissional e tendo em vista o plano de cargos e carreira do servidor público federal, o POLEDUC despertou nos egressos o interesse pela titulação com possibilidade de aumento salarial. De acordo com a tabela 20 e gráfico 13 nota-se que 46,2% dos entrevistados deram nota 5 para a importância da titulação com relação ao aumento salarial; 34,6% deram nota 4; 11,5% nota 3; 3,8% nota 1 e 3,8% nota 2.

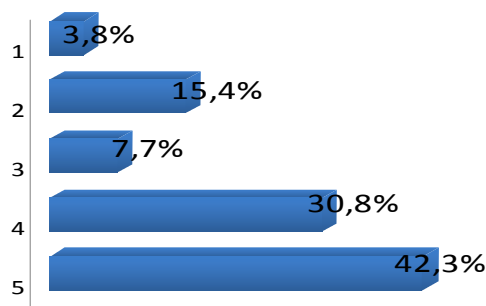
Gráfico 13 – Porcentagem de egressos por opinião sobre o grau de importância que o levaram a se inscrever na seleção para o curso com relação ao aumento salarial através da titulação.



Fonte: Elaborado pelo autor

O Mestrado Profissional, como educação continuada, tem como objetivo suscitar nos egressos a possibilidade de reconhecimento e ascensão profissional, confirmada nas respostas. De acordo com a tabela 21 e gráfico 14 nota-se que 42,3% dos entrevistados deram nota 5 para a importância da possibilidade de reconhecimento e ascensão profissional; 30,8% deram nota 4; 7,7% nota 3; 15,4% notas 2 e 3,8% nota 1.

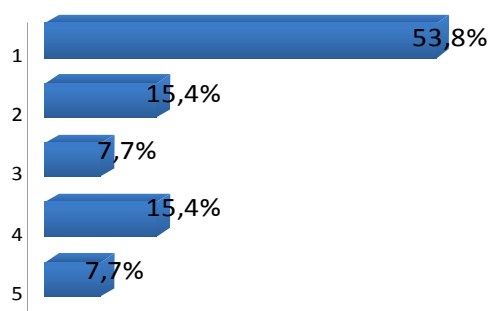
Gráfico 14 – Porcentagem de egressos por opinião sobre o grau de importância que os levaram a se inscrever na seleção para o curso com relação à possibilidade de reconhecimento e ascensão profissional



Fonte: Elaborado pelo autor

Esta questão apresenta dados que não confirmam o objetivo do POLEDUC de ser uma iniciativa institucional de qualificação de seus servidores e que seus gestores deveriam estar alinhados com esse objetivo. Na tabela 22 e gráfico 15 há indícios de que 53,8% dos entrevistados deram nota 1 para a importância da recomendação da chefia da instituição de vínculo; 15,4% deram nota 2 e nota 4 e 7,7% deram nota 3 e nota 5, esse critério, portanto, não foi decisivo na inscrição para seleção.

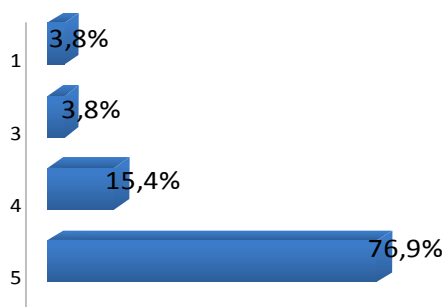
Gráfico 15 – Porcentagem de egressos por opinião sobre o grau de importância que os levaram a se inscrever na seleção para o curso com relação à recomendação da chefia da instituição de vínculo



Fonte: Elaborado pelo autor

Nesta questão, percebe-se o auto grau de importância informado pelos egressos, no quesito suscitado pela possibilidade de capacitação na área do curso, denotando sua consistência como instrumento de educação continuada. De acordo com a tabela 23 e gráfico 16 nota-se que 76,9% dos entrevistados, deram nota 5 para a importância em relação ao interesse em uma melhor capacitação na área do curso; 15,4% deram nota 4; 3,8% deram nota 3 e 3,8% deram nota 1.

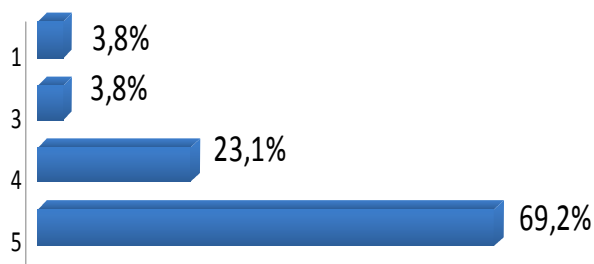
Gráfico 16 – Porcentagem de egressos por opinião sobre o grau de importância que os levaram a se inscrever na seleção para o curso com relação ao interesse em uma melhor capacitação na área do curso



Fonte: Elaborado pelo autor

A educação continuada, notadamente relacionada com a pós-graduação profissional, desperta nos egressos a vontade de melhorar seus procedimentos laborais na sua área de atuação. Essa perspectiva foi fator preponderante para inscrição dos egressos na seleção. De acordo com a tabela 24 e gráfico 17 nota-se que 69,2% dos entrevistados deram nota 5 para a importância da possibilidade de desenvolver ou aperfeiçoar técnica ou processo ligado à área de atuação profissional; 23,1% nota 4; 3,8% nota 3 e 3,8% nota 1.

Gráfico 17 – Porcentagem de egressos por opinião sobre o grau de importância que os levaram a se inscrever na seleção para o curso com relação à possibilidade de desenvolver ou aperfeiçoar técnica ou processos ligados à área de atuação profissional

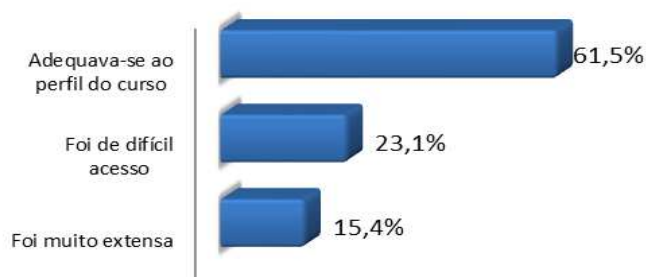


Fonte: Elaborado pelo autor

Outra característica importante e relevante na avaliação do curso é a capacidade de fornecer informações claras para o candidato quanto aos conteúdos que serão cobrados na seleção e a indicação de bibliografia adequada e relevante a essa questão.

De acordo com a tabela 25 e gráfico 18 nota-se que 61,5% dos entrevistados responderam que, a bibliografia para a prova escrita adequava-se ao perfil do curso; 23,1% dos entrevistados responderam os textos foram de difícil acesso e 15,4% que foi muito extensa. Percebe-se pelos dados que há um alinhamento da bibliografia apresentada para a seleção com os objetivos do curso, bem como serviu de instrumento de preparação para o candidato.

Gráfico 18 – Porcentagem de egressos por opinião sobre a bibliografia para a prova escrita, no processo de seleção para o curso



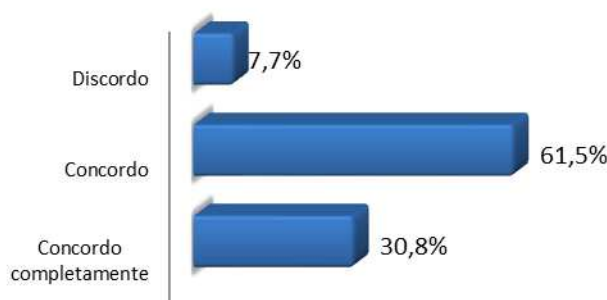
Fonte: Elaborado pelo autor

Na avaliação dos egressos quanto à interdisciplinaridade do conteúdo proposto pelo curso e se o mesmo abrangia assuntos e áreas diferentes como



proposto nos objetivos do curso, de acordo com a tabela 26 e gráfico 19 nota-se que 30,8% concordam completamente que o conteúdo didático oferecido no curso foi interdisciplinar, abrangendo assuntos e áreas diferentes, dentro do objetivo proposto; 61,5% concordam e 7,7% discordam. Observa-se que, segundo os egressos, o curso atingiu seu objetivo.

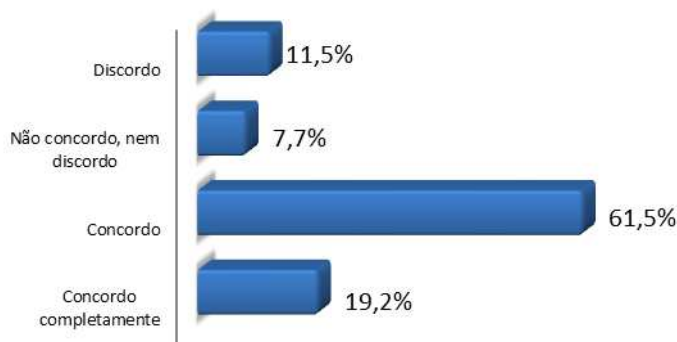
Gráfico 19 – Porcentagem de egressos por opinião com relação ao conteúdo didático no curso ser interdisciplinar, abrangendo assuntos e áreas diferentes, dentro do objetivo proposto



Fonte: Elaborado pelo autor

O mestrado profissional tem como um de seus baluartes a perspectiva do alinhamento de aplicação dos conhecimentos propostos pelo curso, com a área de atuação profissional do egresso e, no que quesito: *o curso apresentou temas referentes à sua área de atuação*, de acordo com a tabela 27 e gráfico 20 nota-se que 19,2% concordam completamente que o curso apresentou temas referentes à sua área de atuação; 61,5% concordam; 7,7% não concordam e nem discordam e 11,5% discordam. Encontra-se assim um posicionamento satisfatório do egresso.

Gráfico 20 – Porcentagem de egressos por opinião com relação ao curso ter apresentado temas referentes à sua área de atuação

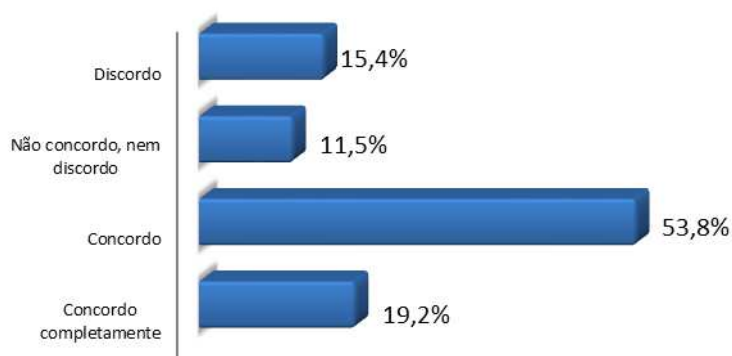


Fonte: Elaborado pelo autor

Na formatação de cursos, no âmbito da CAPES, para sua aprovação, um item considerado fundamental e estratégico é se a bibliografia está atrelada à disponibilidade de acervo e dos mecanismos de acesso irrestrito a esse acervo.

No que diz respeito ao fornecimento por parte do curso de instrumentos suficientes na busca de literatura especializada na área de estudo do egresso, percebe-se que o curso estava atento e preparado para essa questão. De acordo com a tabela 28 e gráfico 21 nota-se que 19,2% concordam completamente que o curso forneceu instrumentos suficientes na busca de literatura especializada na sua área de estudo; 53,8% concordam; 11,5% não concordam e nem discordam e 15,4% discordam.

Gráfico 21 – Porcentagem de egressos com relação ao curso ter fornecido instrumentos suficientes para a busca de literatura especializada na sua área de estudo

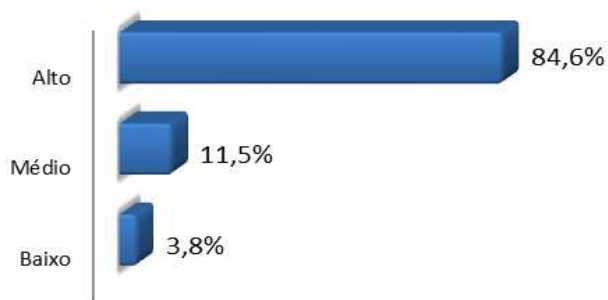


Fonte: Elaborado pelo autor

No quesito sobre o grau de dedicação às diferentes atividades do curso por parte do egresso, apesar de ser uma perspectiva a princípio individual do egresso, nota-se que o curso teve uma participação importante e relevante nessas atividades no que diz respeito às estratégias de motivação. De acordo com a tabela 29 e gráfico 22 nota-se que 84,6% dos entrevistados responderam que seu grau de dedicação às diferentes atividades do curso no quesito participação é alto; 11,5% responderam ser médio e 3,8% responderam ser baixo.

Na participação nas disciplinas o *grau de participação alto*, alcançou a porcentagem de 84,6% é elevado para as condições dos egressos de estudar e trabalhar de forma concomitante.

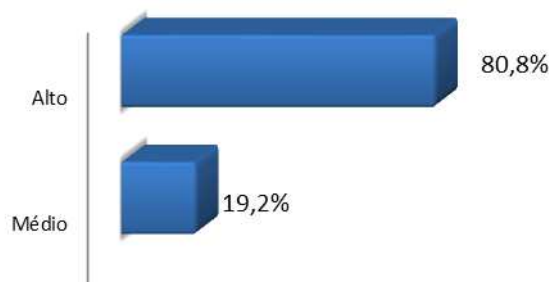
Gráfico 22 – Porcentagem de egressos com relação ao grau de dedicação às diferentes atividades do curso no quesito participação nas disciplinas



Fonte: Elaborado pelo autor

No desenvolvimento do projeto de pesquisa, elemento fundamental para a definição da linha de pesquisa e encaminhamento da dissertação, também se percebe o envolvimento significativo do egresso, fruto da importância demandada pelo curso para esse elemento. De acordo com a tabela 30 e gráfico 23 nota-se que 80,8% dos entrevistados responderam que seu grau de dedicação às diferentes atividades do curso no quesito desenvolvimento do projeto de pesquisa é alto e 19,2% responderam ser médio.

Gráfico 23 – Número de egressos com relação ao grau de dedicação às diferentes atividades do curso no quesito desenvolvimento do projeto de pesquisa



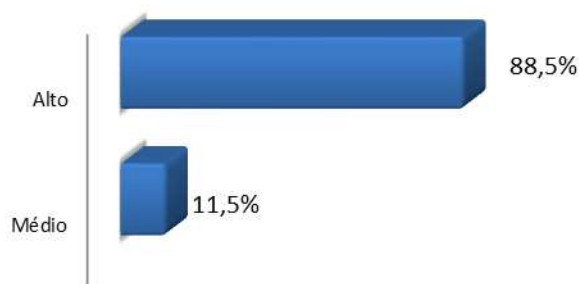
Fonte: Elaborado pelo autor

Fator de importância capital para os programas de pós-graduação é a conclusão do curso no tempo estabelecido, isso irá determinar a eficiência do curso, bem como será indicador de evasão, já constatado anteriormente que foi mínimo.

O ponto máximo dessa premissa, a defesa da dissertação, é reconhecidamente o divisor de águas do mestrando, e nesse aspecto há evidências de participação efetiva do curso na motivação de seus egressos, considerando-se a

elevada porcentagem alcançada pelo *grau alto*. De acordo com a tabela 31 e gráfico 24 nota-se que 88,5% dos entrevistados responderam que seu grau de dedicação às diferentes atividades do curso no quesito defesa da dissertação é alto e 11,5% responderam ser médio.

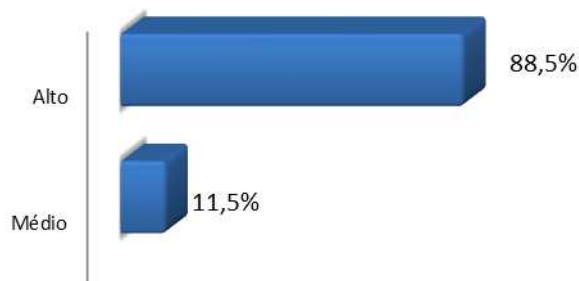
Gráfico 24 – Porcentagem de egressos com relação ao grau de dedicação às diferentes atividades do curso no quesito defesa da dissertação.



Fonte: Elaborado pelo autor

No que diz respeito à adequação das sugestões da banca para entrega da versão definitiva, percebe-se que de acordo com a porcentagem alcançada pelo *grau alto*, não houve dificuldade por parte do egresso em realizar as adequações exigidas, demonstrando seu alinhamento com os orientadores, fato esse de extrema relevância para o POLEDUC. De acordo com a tabela 32 e gráfico 25 nota-se que 88,5% dos entrevistados responderam que seu grau de dedicação às diferentes atividades do curso no quesito adequação das sugestões da banca para entrega da versão definitiva é alto, enquanto 11,5% responderam ser médio.

Gráfico 25 – Porcentagem de egressos com relação ao grau de dedicação às diferentes atividades do curso no quesito adequação das sugestões da banca para a versão definitiva



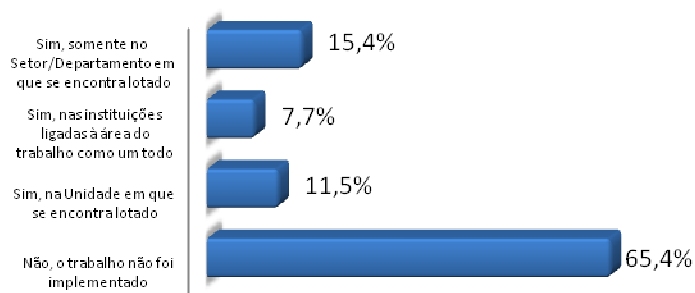
Fonte: Elaborado pelo autor

Como já esclarecido, o baluarte do mestrado profissional é a pesquisa aplicada, ou que o conhecimento gerado pelo egresso seja efetivado no seu

ambiente de trabalho. Conforme os objetivos do POLEDUC, o mestrado deveria suscitar novos paradigmas de planejamento e gestão, com ações inovadoras, gerando novos relacionamentos com o ambiente externo, pautados na eficiência e eficácia.

Por conseguinte, a não implementação do produto da dissertação não consolida esse indicador. De acordo com a tabela 33 e gráfico 26 nota-se que 65,4% dos entrevistados responderam que o trabalho não foi implementado; 15,4% que foi implementado somente no setor/departamento em que se encontra lotado; 11,5% que foi implementado na unidade em que se encontra lotado e 7,7% que foi implementado nas instituições ligadas à área do trabalho como um todo. Notadamente mais da metade dos egressos não aplicaram o resultado da sua pesquisa, criando assim um hiato no indicador de pesquisa aplicada e na consecução dos objetivos do POLEDUC.

Gráfico 26 – Porcentagem de egressos com relação ao produto da sua dissertação ter sido implementado

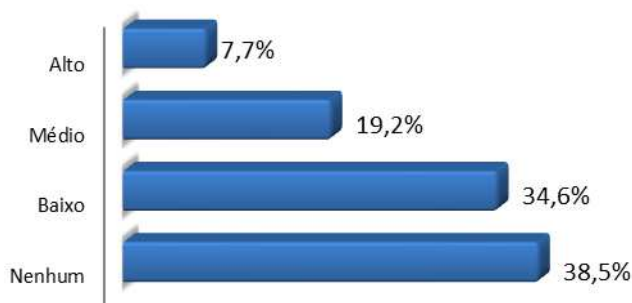


Fonte: Elaborado pelo autor

Outro fator relevante na criação do POLEDUC é que, juntamente com outras iniciativas, e mesmo atendendo também uma clientela externa à Universidade Federal do Ceará, a sua criação fazia parte de uma política institucional de qualificação dos funcionários, denotando um envolvimento também institucional. Nota-se, portanto, de acordo com a tabela 34 e gráfico 27 que 38,5% dos entrevistados responderam que foi nenhum o grau de compromisso institucional com a implementação do produto da sua dissertação; 34,6% que foi baixo o grau de compromisso; 19,2% médio e 7,7% alto. Nota-se também que o alto nível de não aplicação do resultado da pesquisa pode ter a colaboração do grau de não comprometimento institucional na implementação do produto da dissertação,

denotando a ausência de alinhamento do objetivo do mestrado e os gestores da instituição.

Gráfico 27 – Porcentagem de egressos com relação a como eles avaliam o grau de compromisso institucional com a implementação do produto da sua dissertação



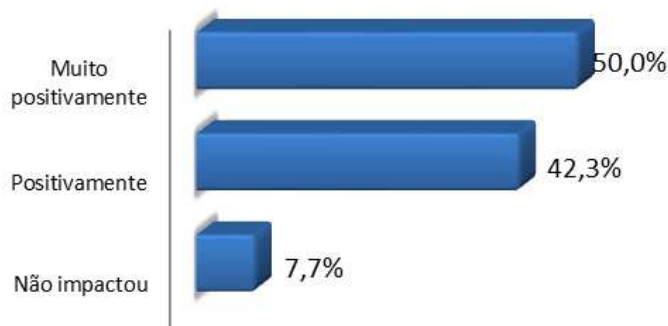
Fonte: Elaborado pelo autor

#### 4.5 Etapa 4 – O curso na atividade profissional do egresso

Tratando-se de mestrado profissional, espera-se que o universo profissional do egresso seja impactado, tendo em vista os objetivos propostos pelo POLEDUC, bem como os conteúdos apresentados durante a realização do curso.

De acordo com a Tabela 35 e Gráfico 28 nota-se que 50,0% dos entrevistados consideram muito positivamente o impacto do período de vivência e dedicação ao curso na sua vida profissional; 42,3% positivamente e 7,7% que não impactou. Os dados evidenciam um impacto positivo do POLEDUC na vida profissional do egresso.

Gráfico 28 – Porcentagem de egressos com relação a em que grau o período de vivência e dedicação ao curso impactou na sua vida profissional

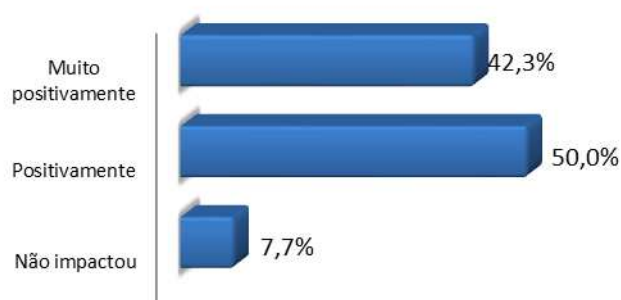


Fonte: Elaborado pelo autor

Conforme já explicado anteriormente, com relação aos pilares da educação, o aspecto aprender a fazer é relevante e irá determinar uma nova dinâmica no cotidiano do egresso, impactando e transformando sua vida laboral.

Há evidências positivas conforme as respostas à questão: *em que grau o mestrado profissional produziu modificações no seu processo de trabalho?* De acordo com a tabela 36 e gráfico 29 nota-se que 42,3% consideram muito positivamente o grau de impacto do mestrado profissional na produção de modificações no seu processo de trabalho; 50,0% positivamente e 7,7% que não impactou. Nota-se, portanto, que houve aplicação efetiva dos conteúdos apreendidos durante a realização do mestrado e, há indícios da construção de novas dinâmicas nos processos de execução das atividades.

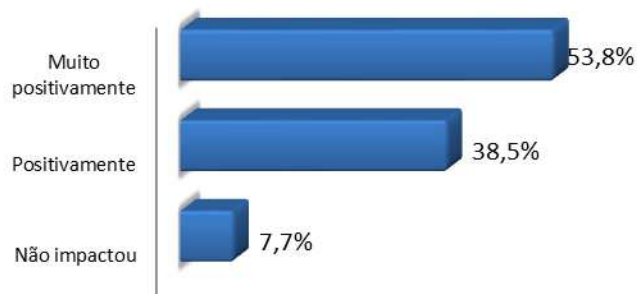
Gráfico 29 – Porcentagem de egressos com relação a em que grau o mestrado profissional produziu modificações no seu processo de trabalho



Fonte: Elaborado pelo autor

Nas questões anteriores destacou-se o impacto durante a realização do mestrado. Nesta questão, *em que grau a obtenção do título de mestre (somando-se aos conhecimentos adquiridos durante o curso) vem impactando na sua vida profissional*, os impactos elencados, de acordo com a tabela 37 e gráfico 30 mostram que 53,8% dos entrevistados consideram muito positivamente o impacto da obtenção do título de mestre na sua vida profissional; 38,5% positivamente e 7,7% que não impactou, mesmo após o término do curso, denotam que os efeitos produzidos durante a realização do curso não sofreram solução de continuidade, pelo contrário, há indícios de uma continuidade dos efeitos gerados pelo POLEDUC nos egressos.

Gráfico 30 – Porcentagem de egressos com relação a em que grau a obtenção do título de mestre (somando-se aos conhecimentos adquiridos durante o curso) vem impactando na sua vida profissional

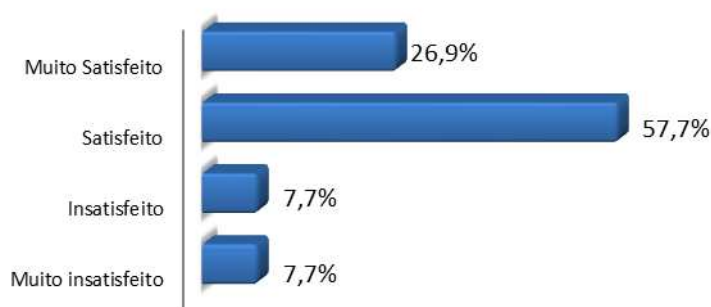


Fonte: Elaborado pelo autor

A satisfação profissional deve estar integrada aos resultados obtidos na realização do mestrado. A decisão de buscar a educação continuada é fundamentada em primeiro lugar na realização pessoal e, em segundo lugar, na profissional. Nesse sentido, a questão a seguir trata do segundo item, onde o egresso identificou fatores associados à satisfação profissional obtida com a realização do mestrado, fato esse relevante, tendo em vista o caráter de educação continuada no nível de qualificação para sua vida profissional.

A primeira pergunta ao egresso foi sobre sua satisfação à autonomia, elemento fundamental nas relações profissionais, especialmente na perspectiva da gestão estratégica e tomada de decisões. Nos resultados há indícios que nesse aspecto o mestrado foi relevante. De acordo com a tabela 38 e gráfico 31 nota-se que 26,9% estão muito satisfeitos com relação a fatores associados à satisfação profissional atual referente à autonomia; 57,7% estão satisfeitos; 7,7% estão insatisfeitos e 7,7% estão muito insatisfeitos.

Gráfico 31 – Porcentagem de egressos com relação a fatores associados à satisfação profissional atual referente à autonomia



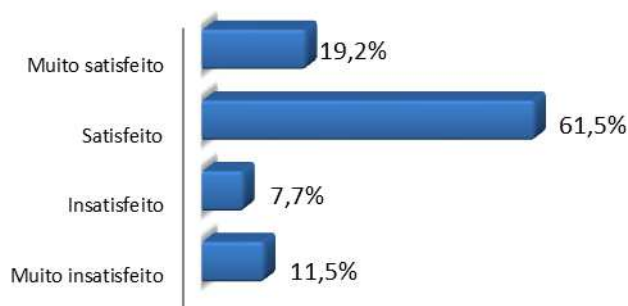
Fonte: Elaborado pelo autor



A carga ou jornada de trabalho é sempre um ponto importante na relação do trabalhador com sua satisfação. Neste sentido, o mestrado profissional deve também alavancar conhecimentos que alinhem os procedimentos profissionais com a jornada laboral, diminuindo os conflitos existentes entre quantidade de trabalho e a produtividade, evitando o desgaste.

No caso específico dos egressos, que não tiveram diminuição da jornada de trabalho, de acordo com a tabela 39 e gráfico 32, nota-se que 19,2% estão muito satisfeitos com relação a fatores associados à satisfação profissional atual referente à carga de trabalho; 61,5% estão satisfeitos; 7,7% estão insatisfeitos e 11,5% estão muito insatisfeitos. As porcentagens apresentadas nessa questão denotam que a realização do mestrado produziu efeitos satisfatórios.

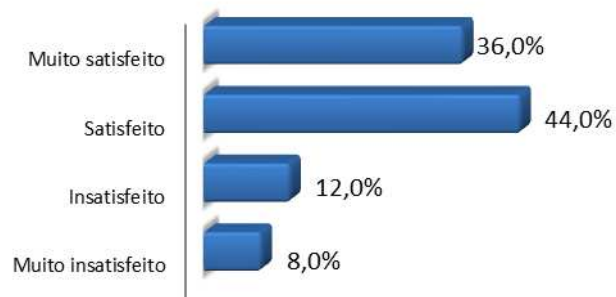
Gráfico 32 – Porcentagem de egressos com relação a fatores associados à satisfação profissional atual referente à carga de trabalho



Fonte: Elaborado pelo autor

Oportunidade de desenvolvimento profissional é a expectativa gerada nos processos de educação continuada, notadamente nas qualificações profissionais. Nesse quesito, percebe-se que a tendência de satisfação ainda permanece elevada. De acordo com a tabela 40 e gráfico 33 nota-se que 36,0% estão muito satisfeitos com relação a fatores associados à satisfação profissional atual referente à oportunidade de desenvolvimento profissional; 44,0% estão satisfeitos; 12,0% estão insatisfeitos e 8,0% estão muito insatisfeitos. Com relação aos quesitos anteriores, entretanto, percebe-se uma ligeira insatisfação, tendo em vista que os itens: *insatisfeito e muito insatisfeito atingiram 20% no somatório das porcentagens.*

Gráfico 33 – Porcentagem de egressos com relação a fatores associados à satisfação profissional atual referente à relevância da oportunidade de desenvolvimento profissional

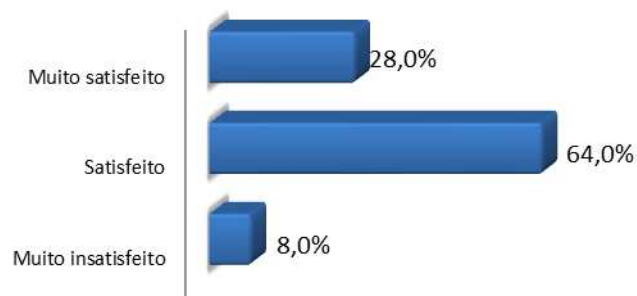


Fonte: Elaborado pelo autor

Relevância social do trabalho está caracterizada como um aspecto bastante significativo na gestão estratégica das IES, considerando seu viés educacional, portanto a capacidade de absolver esse aspecto é bastante significativo.

De acordo com a tabela 41 e gráfico 34 nota-se que 28,0% estão muito satisfeitos com relação a fatores associados à satisfação profissional atual referente à relevância social do trabalho; 64,0% estão satisfeitos e 8,0% estão muito insatisfeitos. O nível de satisfação com relação ao entendimento dessa questão é bastante elevado, denotando uma influência do POLEDUC.

Gráfico 34 – Porcentagem de egressos com relação a fatores associados à satisfação profissional atual referente à relevância social do trabalho



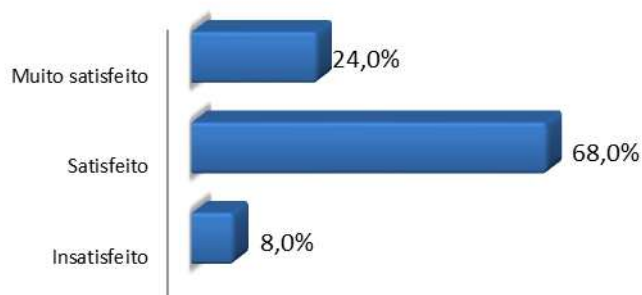
Fonte: Elaborado pelo autor

Na cultura organizacional do serviço público em geral as relações de trabalho é um ponto chave no desenvolvimento e aplicação de propostas de gestão

estratégicas e inovadoras, pois o engajamento dos seres humanos na execução do plano estratégico é fundamental. Por conseguinte, as redes de relacionamentos serão capitais para promover nos trabalhadores o interesse pela gestão estratégica e implementação de práticas inovadoras.

Denota-se pelas respostas dos egressos que a rede de relacionamento atual, de acordo com a tabela 42 e gráfico 35 que 24,0% estão muito satisfeitos com relação a fatores associados a satisfação profissional atual referente as relações de trabalho; 68,0% estão satisfeitos e 8,0% estão insatisfeitos. Por conseguinte, pode-se afirmar que a realização do mestrado potencializou as relações de trabalho dos egressos.

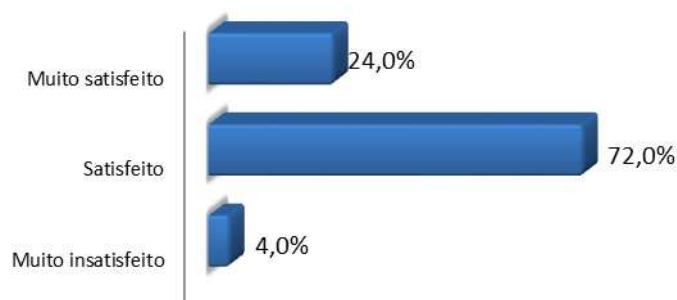
Gráfico 35 – Porcentagem de egressos com relação a fatores associados à satisfação profissional atual referente às relações de trabalho



Fonte: Elaborado pelo autor

O quesito prestígio no grau de satisfação foi o melhor avaliado pelos egressos. No ambiente acadêmico, estruturado essencialmente pelo mérito, esse quesito se reveste de importância, revelando que o POLEDUC é um mestrado já consolidado dentro da instituição, pois seus egressos agora gozam de prestígio dentro da instituição. De acordo com a tabela 43 e gráfico 36 nota-se que 24,0% estão muito satisfeitos com relação a fatores associados à satisfação profissional atual referente ao prestígio; 72,0% estão satisfeitos e 4,0% estão muito insatisfeitos.

Gráfico 36 – Número de egressos com relação a fatores associados à satisfação profissional atual referente ao prestígio



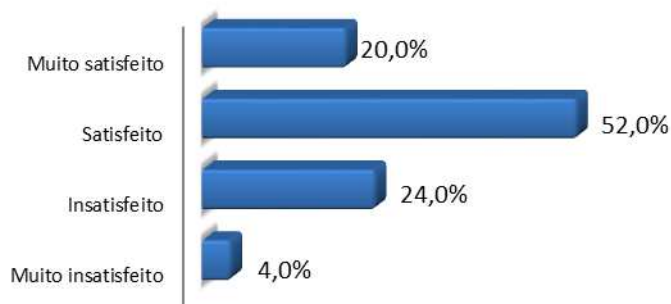
Fonte: Elaborado pelo autor

A remuneração do trabalho é de extrema significação na vida profissional do trabalhador, e a qualificação profissional, especificamente no caso dos egressos oriundos da UFC, traz benefícios instituídos no plano de cargo e carreira dos servidores públicos federais, portanto a realização do mestrado iria consolidar uma melhora salarial.

De acordo com a tabela 44 e gráfico 37 nota-se que 20,0% estão muito satisfeitos com relação a fatores associados à satisfação profissional atual referente à remuneração; 52% estão satisfeitos; 24,0% estão insatisfeitos e 4,0% estão muito insatisfeitos.

Entretanto apesar do grau de satisfação com remuneração atingir no somatório dos itens: *muito satisfeito e satisfeito alcançaram 72,0%*, percebe-se também insatisfação por parte de 28,0% dos egressos.

Gráfico 37 – Porcentagem de egressos com relação a fatores associados à satisfação profissional atual referente à remuneração



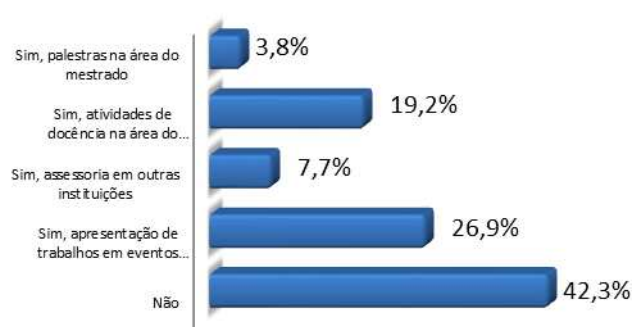
Fonte: Elaborado pelo autor

Sobre a expansão das atividades profissionais para outros campos, após a realização do curso, de acordo com a tabela 45 e gráfico 38 que 42,3% dos entrevistados não expandiram suas atividades profissionais para outros campos, 26,9% expandiram através da apresentação de trabalhos em eventos; 19,2% expandiram através de atividades de docência na área do mestrado; 7,7% expandiram através de assessorias em outras instituições e 3,8% expandiram através de palestras na área do mestrado.

A porcentagem apresentada no quesito *não* representa um dado relevante tendo em vista que de forma geral há uma convergência das respostas às questões anteriores, com ganho de qualidade e produtividade na área profissional, mas essa porcentagem aponta para a não expansão das atividades.

Por outro lado, as porcentagens dos outros itens denotam que o POLEDUC foi relevante na expansão das atividades, especialmente na apresentação de trabalhos em eventos científicos e atividades de docência.

Gráfico 38 – Número de egressos que, após o curso, expandiram suas atividades profissionais para outras áreas

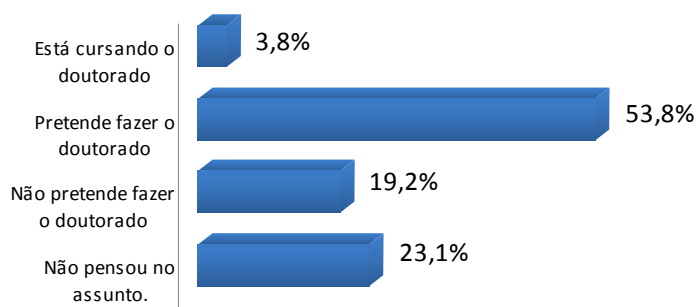


Fonte: Elaborado pelo autor

Quando perguntados sobre a continuidade do processo de educação continuada, há indícios de que os egressos pretendem, sim, dar continuidade a esse processo. De acordo com a tabela 46 e gráfico 39 nota-se que 3,8% estão cursando o doutorado; 53,8% pretendem fazer doutorado; 19,2% não pretendem fazer doutorado e 23,1% não pensaram no assunto.

Os dados apontam para uma tendência já constatada pela CAPES que os mestrados incrementam nos egressos essa perspectiva de dar continuidade ao processo de educação continuada notadamente na pós-graduação, portanto, verifica-se que o POLEDUC, também fomentou nos egressos a vontade de continuar sua qualificação.

Gráfico 39 – Número de egressos por opinião em relação à realização de outros cursos após o mestrado



Fonte: Elaborado pelo autor

## 6. CONCLUSÃO

A variedade de áreas educacionais conforme o curso de graduação cursado, bem como, as atividades desenvolvidas pelos egressos denotam uma forte relação com o caráter interdisciplinar do mestrado, bem como na sua perspectiva de gestão estratégica, tendo em vista que um bom número dos egressos desenvolvem suas funções na área de gestão.

O curso foi bem avaliado pelos egressos nos aspectos de divulgação do mestrado, chamada pública, adequação da bibliografia para a prova de seleção, conteúdo interdisciplinar do curso, relevância dos temas apresentados no curso relacionados à área de atuação, literatura apresentada, motivação do egresso a participar das atividades do curso e disciplinas, projeto de pesquisa, defesa da dissertação, adequação das sugestões da banca na versão final da dissertação.

Quanto à implementação do produto da dissertação e interesse institucional na aplicação do resultado do mestrado, os egressos não avaliaram positivamente esses aspectos, considerados relevantes para os objetivos do mestrado profissional e também presentes no POLEDUC, tendo em vista que o produto dessa modalidade é essencialmente pesquisa aplicada.

Na atividade profissional do egresso, o mestrado se mostrou um elemento bastante impactante, com viés inovador e mudanças significativas nas atividades, demonstradas pelas respostas dos egressos, especialmente no seu grau de satisfação. As áreas influenciadas foram: vida profissional, processos de trabalho

do egresso, satisfação profissional no seu grau de autonomia, carga de trabalho, oportunidade de desenvolvimento profissional, relevância social do trabalho, relações de trabalho, prestígio e remuneração.

Ainda com relação à vida profissional do egresso, o POLEDUC, despertou nos egressos o interesse de aplicar os conhecimentos adquiridos na realização do mestrado, em outras áreas como docência e apresentação de trabalhos em eventos científicos, bem como o interesse em prosseguir na educação continuada cursando doutorado.

Da análise do conhecimento gerado, verifica-se na distribuição das dissertações pelas linhas de pesquisa, que existe um desequilíbrio no conhecimento gerado, sendo que a linha de pesquisa *Políticas Públicas e Gestão de Intercâmbio Institucional*, não apresentou conhecimento gerado.

Diante dos resultados encontrados, notadamente, o POLEDUC é um mecanismo de educação continuada consistente e eficiente, tendo em vista que despertou nos egressos a vontade de prosseguir na educação continuada após a conclusão curso de graduação, que os conteúdos apresentados nas disciplinas impactaram fortemente a vida profissional do egresso e conseqüentemente melhorando sua interação com as atividades laborais, trazendo para o ambiente de trabalho novos paradigmas na gestão estratégica, por conseguinte, pode-se afirmar que a Universidade Federal do Ceará é uma instituição que aprende, tendo em vista que o POLEDUC contribuiu positivamente na formação continuada de seus funcionários, mas, apesar de mudanças significativas na vida e nas atividades profissionais do egresso, não há indicativos de mudanças inseridas na gestão universitária, tendo em vista o baixo nível de aplicação dos conhecimentos gerados nas dissertações aliado ao baixo interesse institucional por essa iniciativa, indicando que o POLEDUC busque um equilíbrio na produção de conhecimento nas três áreas de pesquisa; envolva-se com os diversos segmentos da Universidade Federal do Ceará, na efetivação da aplicação do conhecimento gerado e crie um banco de iniciativas de Gestão Estratégica e Inovadoras, para consolidar seus objetivos como instrumento institucional na melhoria dos processos de gestão estratégica da Universidade Federal do Ceará.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Célio; D'ÁVILA, Cristina; OLIVEIRA, Fátima. Um olhar sobre a práxis pedagógica do mestrado profissional em Administração da Universidade Federal da Bahia. **RBPG**, Brasília, DF, v. 1, n. 2, p. 81-96, nov. 2004. Disponível em: <[http://www2.capes.gov.br/rbpg/images/stories/downloads/RBPG/Vol.1\\_2\\_nov2004\\_/81\\_96\\_olhar\\_sobre\\_praxi\\_pedagogica\\_mestrado\\_profissional.pdf](http://www2.capes.gov.br/rbpg/images/stories/downloads/RBPG/Vol.1_2_nov2004_/81_96_olhar_sobre_praxi_pedagogica_mestrado_profissional.pdf)>. Acesso em: 30 jan. 2012.

BARBOSA, Francisco Valfrido. **Direito, política e valores**. Fortaleza: Imprece, 2011.

BARROS, Elionara Cavalcanti de; VALENTIM, Márcia Cristina; MELO, Maria Amélia Aragão. O debate sobre o mestrado profissional na Capes: trajeto e definições. **RBPG**, Brasília, v. 2, n. 4, p. 124-138, jul. 2005. Disponível em: <[http://www2.capes.gov.br/rbpg/images/stories/downloads/RBPG/vol.2\\_4\\_jul2005\\_/Documentos\\_Artigo1\\_n4.pdf](http://www2.capes.gov.br/rbpg/images/stories/downloads/RBPG/vol.2_4_jul2005_/Documentos_Artigo1_n4.pdf)>. Acesso em: 20 dez. 2011.

BATISTUTE, Jossan *et. al.* **Direito e legislação social**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

BEAL, Adriana. **Gestão estratégica da informação**: como transformar a informação e a tecnologia da informação em fatores de crescimento e de alto desempenho nas organizações. São Paulo: Atlas, 2004.

BETHLEM, Agrícola de Souza. **Gestão estratégica de empresas brasileiras**: casos resolvidos. São Paulo: Atlas, 2005.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm)>. Acesso em: 19 jun.2011.

BRASIL. **Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996**. Brasília: Presidência da República, Casa Civil. 1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm)> Acesso em: 03 jun. 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. CESu/CFE. **Parecer nº 977 aprovada em 3 de dezembro de 1965**. Definição dos cursos de pós-graduação. Brasília, DF, 1965.



BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Plano Nacional de Pós-Graduação - PNPG 2011-2020**. Brasília, DF, 2010. 2 v.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portaria nº 80 de 16 de dezembro de 1998. Dispõe sobre o reconhecimento dos mestrados profissionais e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 11 de janeiro de 1999. Seção I, p. 14.

CURY, Carlos Roberto Jamil. A educação no Brasil: 10 anos pós-LDB. *In*: BITTAR, Mariluce; OLIVEIRA, João Ferreira; MOROSINI, Marília. (Org.). **Educação superior no Brasil: dez anos pós-LDB**. Brasília: INEP, 2008. p. 17-38.

DELORS, Jacques *et al.* **Educação um tesouro a descobrir**: relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. 1998. Disponível em: <<http://ftp.infoeuropa.euroid.pt/database/000046001-000047000/000046258.pdf>>. Acesso em: 18 fev. 2013.

FAGUNDES, Augusta Isabel Junqueira. **LDB – Dez anos em ação**. 2006. Disponível em: <[www.ipae.com.br/ldb/augustafagundes.doc](http://www.ipae.com.br/ldb/augustafagundes.doc)> Acesso em: 3 jun. 2011.

FERRARESI, A. L. **Sugerindo estratégias de gerencia para IFES**. 2004. Disponível em: <[http://rapes.unsl.edu.ar/Congresos\\_realizados/Congresos/III%20Encuentro/Completo/FERRARESI.pdf](http://rapes.unsl.edu.ar/Congresos_realizados/Congresos/III%20Encuentro/Completo/FERRARESI.pdf)>. Acesso em: 20 out. 2010.

FISCHER, Tânia. Seduções e riscos: a experiência do mestrado profissional. **Revista de Administração de Empresas**, Rio de Janeiro, v. 43, n. 2, p. 119-123 abr./jun. 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rae/v43n2/v43n2a10.pdf>>. Acesso em: 10 jan. 2012.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 175 p.

HADDAD, Sérgio; GRACIANO, Mariângela (Org.). **A educação entre os direitos humanos**. Campinas: Autores Associados; São Paulo: Ação Educativa, 2006. Disponível em: <[!\[\]\(17413706fd4997a1a4bdf85c6864eee1\_img.jpg\) Revista Eletrônica Acta Sapientia, v. 1, n. 1, artigo 4](http://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=BQ1WNknbL8YC&oi=fnd&pg=PA1&dq=declara%C3%A7%C3%A3o+universal+dos+direitos+humanos+e+educa%C3%A7%C3%A3o&ots=EBshXnRkWG&sig=YgqD88jqiKQPN9i_2R_KMAAdXX2E#v=onepage&q=declara%C3%A7%C3%A3o%20universal%20dos%20direitos%20humanos%20e%20educa%C3%A7%C3%A3o&f=false.>http://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=BQ1WNknbL8YC&oi=fnd&pg=PA1&dq=declara%C3%A7%C3%A3o+universal+dos+direitos+humanos+e+educa%C3%A7%C3%A3o&ots=EBshXnRkWG&sig=YgqD88jqiKQPN9i_2R_KMAAdXX2E#v=onepage&q=declara%C3%A7%C3%A3o%20universal%20dos%20direitos%20humanos%20e%20educa%C3%A7%C3%A3o&f=false.>. Acesso em: 3 jun. 2011.</p></div><div data-bbox=)

MORESI, Eduardo (Org.). **Metodologia da Pesquisa**. 2003. Disponível em: <[http://www.unisc.br/portal/upload/com\\_arquivo/metodologia\\_da\\_pesquisa.pdf](http://www.unisc.br/portal/upload/com_arquivo/metodologia_da_pesquisa.pdf)>. Acesso em: 21 mar. 2013.

NEVES, José Luis. Pesquisa qualitativa – características, usos e possibilidades. **Cadernos de Pesquisa em Administração**, São Paulo, v. 1, n. 3, 1996. Disponível em: <<http://www.ead.fea.usp.br/cad-pesq/arquivos/c03-art06.pdf>>. Acesso em: 15 set. 2010.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Excelência na administração estratégica**: a competitividade para administrar o futuro das empresas. 4. ed. rev. atual. São Paulo: Atlas, 1999.

RISTOFF, Dilvo. A educação Superior no Brasil: dez anos pós-LDB: da expansão a democratização. *In*: BITTAR, Mariluce; OLIVEIRA, João Ferreira; MOROSINI, Marília da Costa. (Org.). **Educação superior no Brasil**: dez anos pós-LDB. Brasília: INEP, 2008. p. 39-50.

SCHARMACH, Andreia Luciana da Rosa. **Gestão estratégica em instituições de ensino superior**: as possibilidades do balanced scorecard na Universidade do Contestado. 2010. 199 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2010.

SCHMITZ, Ana Lúcia Ferraresi; BERNARDES, José Francisco. **Atitudes empreendedoras e desafios da gestão universitária**. 2008. Disponível em: <[http://www.inpeau.ufsc.br/wp/wp-content/BD\\_documentos/2212.pdf](http://www.inpeau.ufsc.br/wp/wp-content/BD_documentos/2212.pdf)>. Acesso em: 14 set. 2010.

SENGE, Peter M. **A Quinta disciplina**: arte e prática da organização que aprende. Rio de Janeiro: Best Seller, 2006.

SENGE, Peter M. *et al.* **Escolas que aprendem**: um guia da quinta disciplina para educadores, pais e todos que se interessam pela educação. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SILVA, Maria das Graças Martins; BERALDO, Tânia Maria Lima. Universidade, sociedade do conhecimento, educação: o trabalho docente em questão. *In*: BITTAR, Mariluce; OLIVEIRA, João Ferreira; MOROSINI, Marília da Costa. (Org.). **Educação superior no Brasil**: dez anos pós-LDB. Brasília, DF: INEP, 2008. p. 307-326.

TIMOTEO, Marcelo Eduardo. **Acompanhamento de egressos e avaliação de cursos de pós-graduação stricto sensu**: uma proposta para mestrados

profissionais. 2011. Dissertação (Mestrado) – Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Rio de Janeiro, 2011.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação: o positivismo, a fenomenologia, o marxismo. São Paulo: Atlas, 1987.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**. Brasília, DF: UNESCO, 1998. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001394/139423por.pdf>>. Acesso em: 18 mar. 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Conselho Universitário. **Resolução nº 09, de 30 de setembro de 2005**. Aprova a criação do curso de mestrado profissional: Políticas públicas e gestão da educação superior. Fortaleza, 2005a.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. **Processo nº 23067- P18602/05-96**. Encaminha projeto mestrado profissional em políticas públicas e gestão da educação superior. Fortaleza, 2005b.

WRIGHT, Peter L.; KROLL, Mark J.; PARNELL, John. **Administração estratégica**: conceitos. São Paulo: Atlas, 2000.